

REVISTA EDIÇÃO 124 • ANO 17 • ABRIL/MAIO/JUNHO 2022

Copagrill



52

anos

Cooperando e transformando!



Promoção

Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.



São milhões
em prêmios
com destino
à felicidade

Mais de
200
chances
de ganhar

R\$
2,5
milhões
em prêmios*



Sicredi & você.
É parceria de
sucesso para
poupar e ganhar.

Consulte seus números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RI. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ 09.382.998/0001-08, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2510.

A NOVA COR DA SUA

CASA ESTÁ AQUI!



LABORDE
tintas

ESPECIALIZADA EM TINTAS

☎ 45 3254 2555
☎ 45 9 9949 0074

RUA RIO DE JANEIRO, 910 - CENTRO
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

EXPEDIENTE



DIRETORES

Arno Kunzler
Jornalista
Reg. Prof. nº 274/02/38
arno@opresente.com.br

João Livi
livi@opresente.com.br
(45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda.
Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3
CEP: 85960-000
Marechal Cândido Rondon - PR
Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO

Flavio Ervino Schmidt
flavio@schmidt.adv.br
OAB/PR 27.959

Produzido, diagramado e distribuído
em parceria com o Jornal O Presente

Reportagens:

João Livi

Fale Conosco:

E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:

(45) 9 9972-7865

NESTA EDIÇÃO



11

**EVENTOS MOBILIZAM
COPAGRIL E SEUS ASSOCIADOS**

12

**ENFEZAMENTO DO MILHO:
ENTIDADES SE UNEM EM BUSCA DE
SOLUÇÕES**

13

**ADAPAR VÊ COM PREOCUPAÇÃO
AVANÇO DO ENFEZAMENTO DO
MILHO**

14

**MANEJO ADEQUADO E AÇÕES
CONJUNTAS DEVEM AJUDAR NO
CONTROLE DO ENFEZAMENTO
DO MILHO**

18 e 19

**SEGURO AGRÍCOLA:
INVESTIMENTO NECESSÁRIO À
LAVOURA**



20 e 21

**MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
SÃO ENTREGUES EM EVENTO
DA COPAGRIL**

22 a 24

PARCEIROS DO DIA DE CAMPO

26

**COPAGRIL COMPLETA 52 ANOS
DE ATUAÇÃO EM FAVOR DO
DESENVOLVIMENTO**

28

**NOVA INDÚSTRIA DE RAÇÕES DA
COPAGRIL INICIA OPERAÇÕES NESTE
SEMESTRE**



30 e 31

**TERCEIRA ETAPA DAS GRANJAS
MULTIPLICADORAS PREPARA
LEITOAS PARA RECRIA**

32

**NOVAS DOENÇAS EXIGEM MAIS
APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS**



34 e 35

**COPAGRIL É REFERÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE GUAÍRA**

37

**PR E MS ESTÃO EM PERÍODO DE
VAZIO SANITÁRIO DA SOJA**

38 e 39

**FUNCIONÁRIOS DA COPAGRIL
APRESENTAM IDEIAS QUE
PROPORCIONARAM MAIS DE R\$ 6 MILHÕES
DE ECONOMIA À COOPERATIVA**

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ

- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguiporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL

- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

REVISTA Copagríl

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação trimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagríl. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista.

Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Distribuição gratuita

Supervisor de Marketing e Comunicação
Fernando Rodrigo Ames

Colaboraram nesta edição:

Junior Paulinho Niszczak, Paulo Bruneto,
Nelsi Mittanck e Liliane Maria Piano

ACESSE A
EDIÇÃO NO SITE
DA COPAGRIL
PELA CÂMERA
DO SEU CELULAR
OU APP LEITOR
DE QR CODE.



ACESSE A
EDIÇÃO NO SITE
DO O PRESENTE
PELA CÂMERA
DO SEU CELULAR
OU APP LEITOR
DE QR CODE.



Palavra do presidente

A Copagril chega neste mês de agosto aos 52 anos de existência. No dia 09 de agosto de 1970, 29 agricultores da região de Marechal Cândido Rondon se reuniram e definiram pela criação da Cooperativa Agrícola Mista Rondon Ltda.

São 52 anos de muita história, desenvolvimento, empregos e participação na vida econômica dos associados, dos funcionários e dos municípios onde a Copagril está inserida.

É uma grande notícia que damos aos nossos associados: a Cooperativa Agroindustrial Copagril, aos 52 anos, está sólida, fortificada e cada dia mais voltada a atender as necessidades dos seus cooperados.

A Copagril é uma empresa que tem grande importância para o seu quadro social, graças ao trabalho de tanta gente que faz parte das atividades da cooperativa. Promovemos a diversificação das atividades dos associados e nos envolvemos com as comunidades onde estamos inseridos.

Algumas mudanças aconteceram na Copagril nos últimos anos e muitas outras estamos promovendo para o bem da cooperativa. Estamos olhando o planejamento como um todo para ajustar tudo o que seja necessário.

Temos importantes ações acontecendo, como, por exemplo, de adequações para a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a fim de proteger nossos associados e o quadro funcional. Estamos com a compliance sendo implementada e, de forma natural, a Copagril vem se integrando como uma empresa ESG, ou seja, respeitando as questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Buscamos o equilíbrio na produção, respeitando o meio ambiente, com olhos voltados à sustentabilidade.

Também estamos promovendo mudanças nas gestões administrativa e financeira.

Há a necessidade de transformação cultural não só interna, mas também externa. Veremos em poucos anos uma Copagril ainda melhor, bem estruturada para o recebimento de cereais e promovendo melhores resultados a todos os envolvidos. Nós não estamos parados, estamos cada vez mais fortes, caminhando rumo à prosperidade.

Este ano de 2022 está sendo de muito trabalho dentro de todas as esferas da cooperativa. Voltamos a promover grandes eventos, com a presença de associados. Destaco o Seminário de Soja e Milho, nos quais as palestras realizadas mostraram aos cooperados as nossas preocupações em relação ao que acontece na lavoura. Já no Dia de Campo Milho Safrinha as empresas parceiras da Copagril estiveram em nossa Estação Experimental para mostrar seus serviços e as tecnologias disponíveis para os associados.

Temos ainda durante o ano, com o 2º semestre apenas começando, uma série de preocupações. Precisamos

estar atentos e cada associado deve fazer a sua parte para conseguirmos controlar o enfezamento do milho, com a eliminação do milho tiguera, especialmente para combater a cigarrinha. Reitero que todos os associados devem fazer a sua parte. Nenhum deles deve ficar de fora desta luta.

O vazio sanitário da soja também precisa ser respeitado. Não é apenas uma norma criada pelos burocratas, mas, sim, um trabalho encampado pelas cooperativas, profissionais de Agronomia e tantos outros que vivem do agronegócio.

É preciso dar o devido tempo no plantio da soja para conseguirmos combater a ferrugem asiática. E quando falamos em vazio sanitário surgem, também, pensamentos sobre a necessidade do vazio do milho, especialmente para poder combater a cigarrinha e o milho tiguera.

Também não podemos deixar de falar no pleito eleitoral. As eleições 2022, ocasião em que escolheremos um novo presidente da República, senadores, governadores, deputados federais e estaduais, são muito importante para o futuro de nosso país.

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) já vem chamando a atenção para que os cooperados não se deixem iludir por falsas promessas. Os últimos anos foram de muitas mudanças progressivas para o Brasil e isto precisa ser destacado. Todos os envolvidos no agronegócio estão convocados a ajudar a manter o país no bom caminho. Não podemos perder os avanços obtidos.

As empresas foram beneficiadas com as modificações na legislação trabalhista, ainda que precisemos avançar um pouco mais. Há a necessidade de diminuir a carga tributária, seja das empresas, seja das pessoas físicas.

O Estado precisa se ajustar ao tamanho da receita possível, mas não é o povo que tem que bancar o tamanho da máquina existente. É necessário que haja uma drástica diminuição de despesas e até, quem sabe, a redução do número de cadeiras existentes nas três esferas legislativas. Enfim, o Estado precisa ser mais eficiente e usar menos dinheiro do povo.



Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente da Cooperativa
Agroindustrial Copagril

Conselho de Administração

Diretor-presidente

Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente

Elói Darci Podkowa

Diretor-secretário

Márcio Buss

Conselheiros Vogais

José Resenberger

Cezar Luiz Petri

Jacir Joarez Cotica

Renato Borelli

Delmir Ohlweiler

Ademir Luis Griep

Vilson Fülber

Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos

Valmor Francisco Kaiser

Ailton Eger

Paulo Luiz Schreiner

Suplentes

Ricardo José Kemfer

Juzemar Ferronato

Olívio José Herrmann

Copagríl



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS

CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

MARÇO/2022			ABRIL/2022			MAIO/2022		
PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.
1º	MARLENE BONA MENDES	1,296	1º	GIOVANI LUCAS MORO	1,268	1º	CARLOS LUIZ GREGORY	1,325
2º	ALEX R. DE SOUZA LORENCATTO	1,337	2º	ADEMAR HOFSTETTER	1,36	2º	EDIO HEIDRICH	1,325
3º	MIRIAN ANDREIA MORO	1,343	3º	CLAUDIOMAR GARTNER	1,38	3º	OLIVIO MORO	1,329
4º	ROGERIO MENDES	1,353	4º	ALTAIR RUPOLO	1,392	4º	MARLENE BONA MENDES	1,364
5º	TANIA SOLANGE MORO	1,375	5º	ADEMAR HOFSTETTER	1,405	5º	ROGERIO MENDES	1,366

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

MARÇO/2022			ABRIL/2022			MAIO/2022		
PRODUTOR		C.A. CARÇAÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A. CARÇAÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A. CARÇAÇA AJUST.
1º	NELDO HASPER	2,538	1º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,696	1º	JANICE FENNER GRIEP	2,715
2º	NEUDI PIOTROWSKI	2,596	2º	MARIO HEMKEMEIER	2,699	2º	HELMUT FREITAG	2,728
3º	LEOMAR FRITSCH	2,652	3º	THIAGO GABRIEL KNIZ	2,7	3º	VILSONI JOSE BELOTTO	2,738
4º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,685	4º	VILSON OSMAR HAMILTON	2,749	4º	VERNER WEISS	2,74
5º	NERI JOSE LAUFER	2,698	5º	ALFREDO BYK	2,76	5º	FABIO ECKSTEIN	2,766
6º	LEANDRO SCHUSTER	2,7	6º	RUBI MEYER	2,775	6º	EUGENIO JOSE WOLFART	2,767
7º	ILTON ECKHARDT	2,729	7º	ALCEU KNIZ	2,778	7º	RODOLFO CARLOS WUNDRAK	2,785
8º	HILDO BACK	2,73	8º	ILTON BRUDNA	2,785	8º	ADILIO DUPONT	2,788
9º	ALIRIO ANDRE SCHOTT	2,735	9º	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	2,789	9º	AIRTON MILTON PRASS	2,796
10º	LIRO JOAO WOLF	2,757	10º	RICARDO JOSE KEMFER	2,79	10º	ELOI LUIZ WINKELMANN	2,81

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

MARÇO a MAIO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1º	LEANDRO E MARISA VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	251,16
2º	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	238,92
3º	ULIDES JOAO MANICA	232,17
4º	LEONOR BUSS	231,13
5º	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	230,89
6º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	226,76
7º	JOSE MARIO FINKLER	221,50
8º	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	219,43
9º	CESAR LUIS SCHERER (TIGRINHO)	210,95
10º	LEANDRO ANDRE KRAUSE	207,08

* Kg/fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

MARÇO a MAIO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1º	LEANDRO E MARISA VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	32,74
2º	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	32,66
3º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	32,62
4º	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	30,96
5º	JOSE MARIO FINKLER	30,59
6º	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	29,87
7º	ULIDES JOAO MANICA	29,55
8º	CESAR LUIS SCHERER (TIGRINHO)	29,29
9º	LEONOR BUSS	28,64
10º	MARCELO KLEIN	28,56

*Leitões entregues fêmea ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

MARÇO a MAIO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1º	NELSON SIMIONI	202,87
2º	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	196,91
3º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	191,59
4º	JAIR PAULI	185,86
5º	ANDRE LUIZ BACKES	184,55
6º	VALDO SCHREINER	183,50
7º	ODAIR PRIMIERI	182,56
8º	JURANDIR JAIR COTICA	179,47
9º	ERVINO KRAUSE	177,75
10º	ANDERSON VALONI MARON	176,47

* Kg/fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

MARÇO a MAIO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	27,99
2º	ANDRE LUIZ BACKES	26,31
3º	JAIR PAULI	26,23
4º	NELSON SIMIONI	26,07
5º	VALDO SCHREINER	26,06
6º	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	25,88
7º	ANDERSON VALONI MARON	25,79
8º	ERVINO KRAUSE	24,70
9º	VALDEMAR WACHHOLZ SCHIEVELBEIN	24,47
10º	GILBERTO TONIAZZO	24,38

*Leitões entregues fêmea ano



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
MARÇO/2022	1º	HELTON GISH	2476	76758
	2º	VILMAR FULBER	2245	69610
	3º	IBE JOSE PEYERL	1757	54467
	4º	EDIO LUIZ CHAPLA	1223	37900
	5º	BERTOLDO BUNDCHEN	1198	37126
	6º	ELIO LINO RUSCH	969	30025
	7º	HUMBERTO CONRAT	879	27240
	8º	DIRCEU BETTONI	864	26798
	9º	CHARLES RUPPENTHAL	854	26485
	10º	CLEONICE F. KLEIN MACHADO	828	25655
	11º	MARIO ROBERTO UHLEIN	793	24584
	12º	ARI VORPAGEL	760	23571
	13º	GIONE ROBERTO HECK	753	23341
	14º	ROMEU SCHAFFER	734	22754
	15º	EVALDO KLIEMANN	719	22284
	16º	JHESSICA MIELKE	699	21680
	17º	PAULO A. GRZEGOZEWSKI	686	21265
	18º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	571	17694
	19º	LUCAS RUBAS COLPANI	556	17230
	20º	JOSE G. PEIXOTO COSTA	542	16803

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
ABRIL/2022	1º	HELTON GISH	2916	87469
	2º	VILMAR FULBER	2455	73652
	3º	IBE JOSE PEYERL	1781	53439
	4º	BERTOLDO BUNDCHEN	1615	48439
	5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1287	38604
	6º	ELIO LINO RUSCH	1117	33500
	7º	HUMBERTO CONRAT	1074	32225
	8º	CLEONICE F. KLEIN MACHADO	1050	31500
	9º	MARIO ROBERTO UHLEIN	954	28620
	10º	CHARLES RUPPENTHAL	909	27284
	11º	DIRCEU BETTONI	877	26298
	12º	GIONE ROBERTO HECK	865	25941
	13º	ARI VORPAGEL	865	25937
	14º	ROMEU SCHAFFER	851	25519
	15º	PAULO A. GRZEGOZEWSKI	787	23605
	16º	EVALDO KLIEMANN	776	23280
	17º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	774	23226
	18º	JHESSICA MIELKE	727	21810
	19º	MARCIO ANDRE BOHNEN	703	21103
	20º	LUCAS RUBAS COLPANI	676	20294

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS	
MAIO/2022	1º	HELTON GISH	2864	88787
	2º	VILMAR FULBER	2254	69859
	3º	BERTOLDO BUNDCHEN	1820	56432
	4º	IBE JOSE PEYERL	1315	40761
	5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1248	38679
	6º	ELIO LINO RUSCH	1150	35636
	7º	CLEONICE F. KLEIN MACHADO	1138	35281
	8º	HUMBERTO CONRAT	988	30627
	9º	GIONE ROBERTO HECK	939	29103
	10º	MARIO ROBERTO UHLEIN	903	27980
	11º	EVALDO KLIEMANN	888	27537
	12º	ROMEU SCHAFFER	834	25865
	13º	ARI VORPAGEL	822	25490
	14º	CHARLES RUPPENTHAL	821	25440
	15º	MARCIO ANDRE BOHNEN	808	25037
	16º	PAULO A. GRZEGOZEWSKI	774	23980
	17º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	757	23475
	18º	HERIBERTO CONRAT	709	21968
	19º	DIRCEU BETTONI	641	19885
	20º	ELOI DARCI PODKOWA	637	19735



A A7 Agro Seguros está há mais de 22 anos no mercado e conta com excelentes profissionais que estarão ao seu lado para garantir a proteção da sua lavoura.

1

SEGURO DE
GRÃOS



4

FLORESTAL



2

MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS



5

BENFEITORIAS
RURAIS



3

ANIMAIS E
PECUÁRIOS



6

VIDA PRODUTORES E
TRABALHADORES RURAIS



Em parceria com **Copagril**



☎ 44 3227-7000
MARINGÁ-PR

☎ 62 3932-7006
GOIÂNIA-GO

🌐 www.a7seguros.com.br

📘 A7 Seguros

📷 A7 Seguros

CHUVAS

Acumulo de chuvas (em mm) MARÇO/2022

Cidade/Dia	01	02	03	04,05 e 06	07	09	10	18	22	23	24	30	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	30	0	5	6	0	8	3	10	15	0	85	8	170
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	18	0	35	0	0	0	3	8	6	0	110	4	184
Eldorado - MS	37	3	0	0	0	0	50	0	0	0	115	8	213
Entre Rios do Oeste - PR	0	50	0	0	0	0	6	12	25	0	80	10	183
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	29	3	0	0	0	0	10	158	8	0	0	2	210
Guaíra - PR	64	0	0	6	0	0	65	20	0	0	70	42	267
Iguaporã (M. C. Rondon) - PR	2	15	110	10	0	0	8	55	10	0	97	9	316
Itaquiraí - MS	34	5	0	0	0	0	15	10	8	0	140	20	232
Marechal Cândido Rondon - PR	15	3	0	0	0	0	9	148	8	0	77	0	260
Margarida (M. C. Rondon) - PR	2	28	0	10	0	0	9	30	2	0	62	3	146
Mercedes - PR	18	6	1	30	0	0	6	25	13	0	115	4	218
Mundo Novo - MS	38	0	0	0	0	0	82	8	0	0	120	38	286
Naviraí - MS	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	100	20	135
Nova Santa Rosa - PR	20	0	0	0	0	0	10	30	10	0	70	6	146
Novo Sarandi (Toledo) - PR	5	0	0	0	0	0	18	10	10	0	70	5	118
Pato Bragado - PR	0	25	0	0	0	0	0	32	11	0	67	5	140
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	8	27	70	5	0	0	5	27	9	0	0	7	158
Quatro Pontes - PR	24	3	3	0	0	0	9	8	5	0	75	0	127
Realeza - PR	20	0	0	0	10	2	50	32	20	40	75	5	254
São Clemente (Santa Helena) - PR	4	19	0	0	0	0	22	22	19	19	82	9	196
São José das Palmeiras - PR	12	50	0	0	0	0	15	87	18	2	88	28	300
São Roque (M. C. Rondon) - PR	14	48	0	0	0	0	11	50	10	0	75	7	215
Sub-sede (Santa Helena) - PR	11	8	0	0	0	0	25	14	20	12	76	5	171
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	11	12	8	0	0	0	25	58	4	0	62	0	180

Acumulo de chuvas (em mm) ABRIL/2022

Cidade/Dia	04	07	08	11	12	21	22	30	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	47	25	0	150	30	0	40	4	296
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	38	8	8	140	33	0	35	0	262
Eldorado - MS	15	40	0	150	85	0	20	0	310
Entre Rios do Oeste - PR	83	19	8	165	0	62	70	0	407
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	55	10	0	140	23	17	98	20	363
Guaíra - PR	40	25	8	155	25	0	28	5	286
Iguaporã (M. C. Rondon) - PR	50	3	0	150	8	18	100	8	337
Itaquiraí - MS	10	5	8	130	40	0	20	0	213
Marechal Cândido Rondon - PR	35	5	8	140	19	12	112	10	341
Margarida (M. C. Rondon) - PR	37	3	1	110	2	20	90	1	264
Mercedes - PR	52	15	5	160	20	0	49	30	331
Mundo Novo - MS	30	82	8	125	90	0	28	0	363
Naviraí - MS	3	0	0	30	75	0	20	0	128
Nova Santa Rosa - PR	50	15	0	148	20	18	45	20	316
Novo Sarandi (Toledo) - PR	40	3	0	155	12	17	102	11	340
Pato Bragado - PR	45	5	0	148	0	25	110	0	333
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	40	10	2	159	8	5	31	18	273
Quatro Pontes - PR	35	2	0	120	12	18	110	10	307
Realeza - PR	75	5	0	100	15	75	85	35	390
São Clemente (Santa Helena) - PR	72	28	0	148	0	14	70	5	337
São José das Palmeiras - PR	70	20	0	170	0	15	67	8	350
São Roque (M. C. Rondon) - PR	50	18	0	148	2	38	80	0	336
Sub-sede (Santa Helena) - PR	60	31	0	141	0	21	50	15	318
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	57	4	2	130	15	22	95	3	328

Acumulo de chuvas (em mm) MAIO/2021

Cidade/Dia	02	03	04	09	10	14	27	28/29	30	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	50	15	7	15	50	35	0	7	20	199
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	70	13	0	10	58	35	0	0	25	211
Eldorado - MS	13	15	18	0	15	40	0	7	32	140
Entre Rios do Oeste - PR	68	24	9	18	35	40	5	34	0	233
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	55	21	0	10	15	45	5	15	10	176
Guaíra - PR	20	15	0	15	20	27	0	13	25	135
Iguaporã (M. C. Rondon) - PR	42	18	8	10	20	50	4	24	15	191
Itaquiraí - MS	10	0	0	5	5	15	0	0	20	55
Marechal Cândido Rondon - PR	82	20	8	10	20	60	6	23	12	241
Margarida (M. C. Rondon) - PR	30	17	5	15	4	35	3	35	5	149
Mercedes - PR	60	18	9	10	18	54	5	21	11	206
Mundo Novo - MS	22	18	0	2	25	0	0	15	18	100
Naviraí - MS	8	20	0	0	5	45	0	3	20	101
Nova Santa Rosa - PR	50	32	3	23	30	33	6	20	18	215
Novo Sarandi (Toledo) - PR	74	10	4	15	10	30	5	0	10	158
Pato Bragado - PR	45	20	8	10	0	50	5	27	7	172
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	30	11	0	10	16	40	5	30	11	153
Quatro Pontes - PR	65	0	0	10	20	22	4	20	17	158
Realeza - PR	78	18	20	5	3	10	85	40	0	259
São Clemente (Santa Helena) - PR	25	22	8	18	70	38	8	60	8	257
São José das Palmeiras - PR	70	25	5	15	42	25	10	70	15	277
São Roque (M. C. Rondon) - PR	42	32	8	23	3	45	4	50	12	219
Sub-sede (Santa Helena) - PR	35	16	6	20	50	37	15	50	9	238
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	70	26	9	10	8	38	2	22	15	200

EVENTOS MOBILIZAM COPAGRIL E SEUS ASSOCIADOS

Dois importantes eventos e que buscaram promover as atividades de plantio de soja e milho foram realizados recentemente, voltados para os associados da Copagril. Trata-se do Seminário de Soja e Milho, que aconteceu no dia 26 de maio, e o Dia de Campo de Milho Safrinha, ocorrido no dia 10 de junho.

Seminário de Soja e Milho

O Seminário de Soja e Milho foi realizado na Associação Atlética Cultural Copagril, em Marechal Cândido Rondon, e reuniu cerca de 300 associados, que foram assistir às palestras programadas sobre "Seguro agrícola", proferida pelo empresário Nilso Aceti, da empresa A7 Agro, e "Doenças foliares na cultura da soja: desafios e cenário atual", ministrada pelo pesquisador Eder Blaink.

O diretor-presidente da Copagril, **Ricardo Silvio**

Chapla destacou a importância da volta presencial do público aos eventos, após pausa provocada pela epidemia do corona vírus. "Ainda houve sua realização de forma virtual no ano passado, havia dois anos que não era realizado presencialmente", destacou.

Para Chapla, os temas escolhidos para esta edição foram de significativa importância. "Falar aos associados sobre o seguro agrícola é muito importante, especialmente porque estamos vivendo um momento de incertezas pela às últimas frustrações de safra. Na questão de doenças da soja, é preciso que os cooperados saibam dos cuidados necessários, pois estão aparecendo doenças que antes não existiam", enalteceu.



Dia de Campo do Milho Safrinha

Por ocasião do Dia de Campo Milho Safrinha, empresas parceiras da Copagril estiveram na Estação Experimental para mostrar as novas tecnologias em termos de sementes. "Vimos que as empresas pesquisadoras têm buscado a cada ano cultivares melhores. E nós temos que observar entre elas aquelas que têm maior potencial produtor e condições sanitárias para resistir aos tipos de doenças e pragas existentes na nossa região. Em um dia de campo, toda esta amostragem fica mais fácil para o cooperado ver, além de ser um ótimo lugar para trocar experiências", ressalta Chapla.



Buscando informações

O sócio da Copagril **Ademir Franz**, da unidade de Mercedes, evidencia a importância de participar dos eventos organizados pela cooperativa. "A gente precisa buscar informações, se atentar às mudanças que estão acontecendo. Se não fizermos isso ficaremos para trás em nossas atividades. Há muita coisa surgindo na agricultura, como pragas, doenças, novos insumos, linhas de crédito e outros tantos que ajudam o produtor a enfrentar o dia a dia na lavoura. Em seminários como o de Milho e Soja, vimos ajudas por soluções aos problemas que enfrentamos", enaltece.



Novos conhecimentos

Para o cooperado **Ricardo Dagios**, da uni-



■ Cerca de 300 produtores prestigiaram o Seminário de Soja e Milho

dade de Eldorado (MS), participar de eventos realizados pela Copagril é agregar conhecimentos para a atividade no campo. "A gente sempre aprende alguma coisa nova. Neste evento que estou participando, por exemplo, destaco que a agricultura está passando por uma série de transformações, como, por exemplo, com o surgimento de novas pragas e doenças. Vindo a um seminário como este aprendemos meios de combatê-las. Eu estímulo todos os demais associados a fazerem o mesmo, buscar conhecimentos, ver o que de diferente está surgindo e levar novos aprendizados para as suas propriedades", ressalta.

Laboratório para o agricultor

Sócio da Copagril, integrando a unidade de Margarida, Marechal Cândido Rondon, **Vilmar Krenchinski** prestigiou o Dia de Campo de Milho Safrinha e destacou o que viu no evento, especialmente no que tange a boas oportunidades de parcerias na busca de fornecimento de insumos. "É muito importante um dia de campo porque ele é um laboratório para o agricultor se espelhar e ver uma propriedade com muita diversificação, onde você tira o aprendizado de variedades e híbridos, que tenham resistência a doenças e insetos, e também de produtos químicos que venham a ser usados na propriedade. Você não precisa fazer a pesquisa entre vários híbridos na sua própria propriedade, aqui a gente já se espelha e consegue aplicar no nosso dia a dia", considera.



Não importa a idade

Na plenitude dos seus 80 anos de idade, o sócio **Hilberto Schug**, da unidade de Mercedes, também prestigiou o Dia de Campo de Milho Safrinha e andou por todos os estandes instalados. Para ele, que é cooperado desde 1973, participar das atividades da Copagril é oportunidade para aprender mais. "É muito importante participar, pois sempre aprendo algo a mais. Eu continuo na atividade agrícola não porque eu preciso, mas porque gosto. E os dias de campo da Copagril sempre têm algo interessante para nos mostrar, especialmente quanto ao plantio de soja e milho. No evento deste ano encontrei novas tecnologias, novidades boas para nós, produtores", elogia.



ENFEZAMENTO DO MILHO: ENTIDADES SE UNEM EM BUSCA DE SOLUÇÕES

Medidas de enfrentamento são necessárias para combater o avanço iminente das doenças que têm causado grandes prejuízos à produção de milho na região

Desde a década de 70 o cultivo do milho tem sido abundante em toda a região Oeste do Paraná e, por que não dizer, em nível de Brasil. Hoje a cultura, ao lado da soja, constitui-se como a de maior escala de produção no país, sendo possível obter até mais de uma safra ao ano.

Todavia, não é só do plantar e esperar a colheita que vive o produtor. Uma das pragas que mais tem preocupado produtores e pesquisadores é o enfezamento do milho, doença ocasionada por mollicutes (espiroplasma e fitoplasma). Trata-se de micro-organismos que atacam o milho, se reproduzem nos vasos condutores de seiva e dificultam a absorção de nutrientes pela planta.

Há dois tipos de enfezamento conhecidos pelos pesquisadores: o enfezamento-pálido e o enfezamento vermelho, sendo o primeiro causado por espiroplasma e o segundo por fitoplasma.

Reuniões de enfezamento

Preocupado com a questão, o Departamento Agrônomico da Copagril tem monitorado constantemente as lavouras da região e, infelizmente, vem detectando o avanço da doença. A Copagril, como um todo, busca formas de combater o enfezamento, todavia, há poucos recursos disponíveis para ações mais precisas.

O que está sendo feito, no momento, são reuniões e atividades envolvendo entidades e agricultores, buscando-se alternativas de combate à cigarrinha do milho. Uma das atividades é desenvolvida em conjunto com a Adapar e a Embrapa, conhecida como "reunião de enfezamento".

Presente a esta última reunião esteve a pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, Dagma Dionísia da Silva. Segundo Dagma, no Estado do Paraná a doença chegou a um nível de severidade alta. "A cigarrinha do milho já existe na região há muitos anos, mas a partir de 2019 começamos a observar um aumento considerável da sua presença e, por consequência, a severidade do enfezamento," relatou a pesquisadora.

Na busca de alternativas de combate, ela cita ações que estão sendo feitas. "Estamos trabalhando em conjunto, o Ministério da Agricultura, a Adapar, sindicato e empresas do setor, buscando mitigar o problema e encontrar soluções. Já sabemos que não será fácil fazer o controle, mas as reuniões que estão sendo feitas têm por objetivo alinhar com toda a cadeia produtiva alternativas em busca de uma solução prática e aplicável para o combate e amenização do problema", reitera.

Início desconhecido

Segundo a pesquisadora, no início, em 2019, a dificuldade era maior, pois não se sabia como o inseto estava chegando à região. "No Brasil a cigarrinha está presente há mais de 50 anos, mas na região



Leandro Dadalt (fiscal agropecuário da Adapar), Luciano Cota (agrônomo da Embrapa Milho e Sorgo), doutora Dagma Dionísia da Silva (agrônoma, pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo), Darci Sônego (técnico agrícola encarregado pela Estação Experimental da Copagril) e Anderson Lemiska (fiscal agropecuário da Adapar) em visita à Estação Experimental da Copagril para a "reunião de enfezamento"

ela chegou mais recentemente. Infelizmente a cigarrinha é um inseto de difícil controle, assim como todos os complexos de enfezamento. Ainda não existe uma alternativa química de combate para o complexo do enfezamento, apenas temos medidas de controle, quais sejam, testar híbridos que se adaptam à região e que possam ter maior resistência ao enfezamento, manejar a cigarrinha de forma correta e fazer a eliminação do milho tigruera (planta que fica na terra após a colheita e pode causar perdas na produtividade da soja). Alertamos, contudo, que as medidas não devem ser feitas de forma isolada por um ou outro produtor, mas, sim, há a necessidade de que toda a região afetada tenha ações conjuntas", evidencia.

Perdas nos 80%

As perdas na produtividade podem chegar a 80%, informa a doutora Dagma. "Depende do híbrido cultivado. Se a sua suscetibilidade for muito alta, a perda pode passar dos 80%. Temos observado em muitos casos que os grãos ficam comprometidos, ardidos, apodrecidos e a produtividade acaba sendo baixa", enaltece.

O QUE FAZER

A sugestão da doutora Dagma é que as medidas indicadas sejam adotadas por todos os produtores. "Toda a cadeia produtora de milho está envolvida, buscando estratégias, formas de controle e outros procedimentos sugeridos. Já sabemos que dá para associar o controle químico do inseto propagador com o controle natural, entretanto, para isso há a época certa para ser feito. Acima de qualquer ação isolada o cooperado deve seguir as recomendações que os profissionais da Copagril têm, persistindo com o trabalho para reduzir a problemática. E as instituições, de forma conjunta, devem trabalhar na busca de soluções. Tais doenças são transmitidas por um inseto de difícil controle, mas com o manejo adequado e trabalhado em conjunto entre o produtor e as instituições, com a busca incessante de informações, poderemos encontrar resultados práticos e a mitigação do problema", conclui.

ADAPAR VÊ COM PREOCUPAÇÃO AVANÇO DO ENFEZAMENTO DO MILHO

"A proliferação da infestação da cigarrinha do milho em lavouras da região Oeste está sendo monitorada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar)", informa o coordenador do Programa de Vigilância e Prevenção de Pragas em Cultivos Agrícolas e Florestais da agência, engenheiro agrônomo Marcílio Martins de Araújo.

De acordo com o profissional a problemática está espalhada em muitos municípios, praticamente em todo o Estado. "Percebemos em todas as regiões a perda de produtividade e a diminuição de qualidade de grãos colhidos, ainda que em algumas regiões sejam mais que as outras", afirmou.

Na opinião do agrônomo, o combate à causa do problema precisa ser feito de forma conjunta e organizada. "É importante que se discuta a questão, que os produtores tragam as incidências para os pesquisadores, para que possamos ajudar a buscar alternativas de combate", salienta.

"Infelizmente, a pesquisa tem mostrado a migração muito grande dos insetos de uma lavoura para a outra. Por isso, é necessário que as ações de combate sejam coletivas, inclusive com a eliminação total do milho tigueru (a planta que persiste em ficar na terra mesmo após a colheita) e a adoção das dez práticas de manejo recomendadas para o momento. Com esta mobilização e conscientização dos produtores e responsáveis técnicos, expondo o problema para os pesquisadores, poderemos buscar uma alternativa de eliminação do problema", reitera o fiscal agropecuário.

Ainda que a eliminação total da cigarrinha do milho seja difícil, com as ações pesquisadas e recomendadas dá para aliviar a incidência. "É preciso que a pesquisa desenvolva híbridos mais tolerantes à cigarrinha do milho, utilizando produtos de combate que se mostraram mais eficientes quando usados em combinação ou isoladamente. É preciso que o produtor tenha o acompanhamento técnico na lavoura, para verificar o quão isso vai impactar em termos de produtividade e qualidade das plantações de milho", pontua.

Região mais afetada:

Em termos de avanço da doença, o profissional informa que a região vem apresentando índices de infestação bastante preocupantes. "Os técnicos da Adapar começaram a detectar o aumento do ataque já em 2018. Perceberam, nas análises de solo a presença da estria-bacteriana-do-milho. Logo começamos a fazer as coletas de amostras e pesquisas envolvendo o lapa e a Embrapa, comprovando que isto era o enfezamento da cultura do milho. Hoje, o que estamos percebendo é que aqui o avanço está mais intenso e que os prejuízos começam a surgir com mais frequência nas lavouras de milho plantadas", reitera.

A razão para o avanço da doença ainda é desco-



Marcílio Martins de Araújo é engenheiro agrônomo e coordenador do Programa de Vigilância e Prevenção de Pragas em Cultivos Agrícolas e Florestais da Adapar

nhecida pelos pesquisadores. "Mas, talvez possa estar acontecendo devido ao clima, tipos de safras e safrinhas praticadas. Ao lado dos órgãos fiscalizadores temos coletado amostras da cigarrinha e dos tecidos vegetais, o que tem provado que o problema está generalizado", pontua.

Como combater

Em termos de combate à doença, Araújo ressalta que as recomendações são técnicas. "É preciso que os produtores, de forma coletiva, adotem as dez medidas de prevenção e façam a utilização de inseticidas recomendados pelos profissionais. Colocar doses em excesso ou diminuir a quantidade de aplicações recomendadas não é o adequado, pois pode até sobrar resíduos no próprio milho. Em termos de aplicação as pesquisas têm apresentado a necessidade de quatro a cinco tratamentos para a presente safra, com épocas próprias para isso", expõe.

Tratamento biológico

Novas formas de combate à cigarrinha vêm sendo estudadas e o tratamento biológico surge como uma alternativa adicional aos produtores. "A medida que os órgãos competentes fizerem a liberação de uso dos tratamentos biológicos poderemos recomendar que estes sejam agregados às práticas já conhecidas", enaltece.

FISCALIZAÇÃO COMO MEIO EDUCATIVO

No que tange às ações da Adapar na fiscalização, Araújo diz que a agência tem feito notificações aos produtores quando detectada a presença de milho tigueru. "Temos trabalhado com a conscientização junto aos produtores. Na hora que o produtor se conscientizar e utilizar as ferramentas químicas e o modo cultural adequado teremos uma convivência melhor do que está instalado e podemos encontrar uma solução. Nós, da Adapar, nos colocamos à disposição dos produtores e técnicos. Temos nossos profissionais que atuam na região e que estão trabalhando no monitoramento das pragas, mas a gente não trabalha somente com esta parte da vigilância. Há a necessidade de se trabalhar incessantemente, buscando as melhores medidas possíveis para que a pesquisa possa encontrar a solução que venha eliminar a problemática de nossas lavouras", conclui o agrônomo.

MANEJO ADEQUADO E AÇÕES CONJUNTAS DEVEM AJUDAR NO CONTROLE DO ENFEZAMENTO DO MILHO



Ricardo Hilman é fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Presente na reunião técnica de enfezamento da cultura do milho e lançamento da campanha de eliminação de plantas voluntárias de milho, realizados no dia 13 de maio, em Marechal Cândido Rondon, o fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), engenheiro agrônomo Ricardo Hilman, destacou a importância das ações desenvolvidas no enfrentamento do enfezamento do milho. "Ações como esta demonstram a preocupação dos produtores e sua união são importantes para encontrarmos uma solução no complexo do enfezamento do milho", citou.

Ricardo enalteceu, também, que não existe uma solução para a problemática. "Não temos uma resposta pronta, nem uma bala de prata que vai resolver o problema. Os pesquisadores estão trabalhando arduamente, vêm à região há mais de dois anos para acompanhar a evolução do quadro. Este conjunto de ações está nos levando a alguns indicativos do que temos que fazer daqui para frente", aponta o agrônomo.

Segundo Ricardo, o mais importante neste momento é o manejo adequado do solo e do plantio. "Damos por sugestão uma série de condições, que vão desde a eliminação do milho tiguera, evitar o plantio de milho sequência e uma eficiente aplicação de inseticidas, entre outras alternativas. O importante é estarmos juntos, conversar para buscar ações de campo e de política dos órgãos de instituições federais e estaduais, no menor período de tempo possível, para diminuir os impactos desta praga nas lavouras", ressalta.

Ações efetivas do ministério

O fiscal federal agropecuário afirma que ainda há muitas perguntas sem respostas. "A pesquisa, infelizmente, ainda não tem as respostas que precisamos. Apenas existem alguns indicativos de medidas que podem ser adotadas. A primeira delas é priorizar que todos os produtos químicos de combate à cigarrinha do milho que estão em análise no Ministério da Agricultura tenham a avaliação mais rápida possível, ainda que sejam procedimentos complexos, que precisam respeitar prazos legais. Num curto espaço de tempo teremos outros produtos químicos liberados a fim de

fazer um melhor enfrentamento ao problema. O segundo passo, que é o mais rápido, os produtores devem utilizar os híbridos aprovados pelo Ministério da Agricultura, que são tolerantes e indicados para o complexo de enfezamento do milho", evidência.

A parte do produtor

Ricardo reitera que é muito importante a colaboração do produtor, para que o enfezamento do milho seja combatido e vencido. "Se o agricultor não tiver consciência da necessidade do manejo do milho, pensando no complexo de enfezamento, serão cada vez maiores. As ações necessárias passam pela utilização da cartilha discutida no evento. Com um conjunto de ações o manejo do milho pode fazer muita diferença ao final da safra e no ganho do produtor", pondera.

ENVOLVIMENTO DOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Para Ricardo, os órgãos governamentais devem ter a responsabilidade de estar perto dos agricultores e ajudar na busca de soluções. "Se permanecermos apenas atrás de uma escrivania não conseguiremos tomar uma decisão assertiva. Nós, que estamos à frente dos órgãos governamentais, temos a responsabilidade e o dever de estar perto do agricultor para ver os problemas que estão acontecendo, conversar com as pessoas que conhecem, que estudam e tomar as devidas medidas, fazendo com que o produtor seja o mínimo impactado. Nem sempre a mão do governo é boa. Entendemos que o produtor precisa ter a sua liberdade. Claro que em alguns momentos os órgãos governamentais devem tomar alguma decisão, mas ela tem que ser o menor impacto possível para a produção e o meio ambiente", conclui o fiscal federal agropecuário do Mapa.

Cooperados Copagrill poderão contar com inovação a partir da safra de verão 22/23

Parceria com a NetWord Agro leva tecnologia de ponta para melhoria dos resultados da safra

A arte de plantar e colher tem mais de 12 mil anos. Desde o período Neolítico, o homem entendeu que precisava da terra para produzir o alimento para si, sua família e os demais membros da comunidade.

Essa é uma verdade que não mudou ao longo dos anos, mas, como tudo mais a nossa volta, a agricultura evoluiu, visando principalmente atender a crescente demanda de alimentos, e adaptar-se à atual realidade do nosso planeta. Hoje, além de produzir com qualidade, é necessário produzir com sustentabilidade, pensando na continuidade da atividade e na preservação e conservação do solo, água e ar para as próximas gerações.

Com isso em mente, a Copagrill, foi em busca do que há de mais tecnológico e inovador, para oferecer aos associados uma nova maneira de produzir alimentos e cuidar da terra. Assim nasceu a parceria entre a Copagrill e a NetWord Agro, uma startup que tem bases no campo e que é focada na melhoria dos resultados da safra de maneira sustentável.

Tecnologia em favor do agro

Apesar de ter nascido só em 2014, a empresa é inspirada em uma história real que poderia ter tido um final diferente, se toda essa inovação estivesse disponível na década de 1970.

O pai do Marcos Ferronato, sócio proprietário da NetWord Agro, tinha uma pequena propriedade no interior do estado do Paraná, e ali ele e a família produziam, principalmente, milho, feijão e soja.

Depois de enfrentar três safras consecutivas ruins, o seu Ivo Ferronato, viu as dívidas se acumularem e teve de vender a propriedade, abandonando a vida no campo e migrando com a família para a cidade. Essa situação nunca saiu da cabeça do Marcos.

Com formações voltadas ao agronegócio, Marcos, Ana Carolina e Leonardo começaram a pensar em soluções para o homem do campo. Uma tecnologia que ajudasse a entregar melhores resultados das safras de forma sustentável.

Para isso, a NetWord Agro se utiliza de duas tecnologias principais: um sensor de solos portátil baseado em condutividade elétrica usado para medir os principais

nutrientes do solo antes do plantio; e os VANTs (veículos Aéreos Não Tripulados), para verificar a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, que são agentes causadores de danos durante o manejo da safra.

Tudo isso conectado a um aplicativo que apresenta os dados coletados em tempo real. Desta forma, o produtor sabe exatamente qual a condição do solo e da lavoura, que tipo de insumo está faltando e qual área precisa da aplicação de defensivos agrícolas.

"Com a nossa tecnologia, conseguimos fazer com que cada R\$1 pago pelo nosso cliente se transforme em R\$4 de rentabilidade, melhorando os resultados com a lavoura, as perdas e, principalmente, gerando uma safra muito mais sustentável", afirma Ana Carolina, COO da Network.

Uso na prática

Para demonstrar como toda essa tecnologia funciona, a NetWord Agro mantém uma Smart Farm (fazenda inteligente), na cidade de Toledo-PR. Neste ano, eles realizaram a colheita da primeira safra e os resultados impressionam.

Mesmo com a seca que castigou a região oeste do PR, a empresa conseguiu colher 45 sacas de soja por hectare de área (são 20 ao todo), enquanto na área testemunho, que não utiliza a tecnologia, o rendimento foi de 9 sacas por hectare com a mesma quantidade de chuvas. Ou seja, a área em que a tecnologia da NetWord Agro foi aplicada teve uma produtividade 500% maior que a outra - colhendo 36 sacas a mais por hectare.

A tecnologia proporciona um solo mais equilibrado, e ainda mostra a incidência de pragas e doenças em cada área da lavoura, indicando exatamente onde e que tipo de defensivo ou insumo agrícola deve ser usado. Isso facilita a vida do produtor que, com todos os dados na palma da mão diminuindo assim o risco operacional do manejo das safras e com apoio dos assistentes técnicos, pode tomar melhores decisões em relação à safra.

E também auxilia na sustentabilidade da produção, já que a aplicação de químicos é pontual e certa, proporcionando resultados melhores e redobrando o

cuidado com o solo e também com o alimento produzido.

"A Smart Farm foi desenvolvida justamente para mostrar como a nossa tecnologia funciona e pode ajudar o produtor rural na prática. É uma amostra escalável, cuja tecnologia pode ser aplicada em qualquer propriedade, grande ou pequena", afirma Marcos Ferronato, CEO da Network.

Além disso, a NetWord Agro já auxilia outros produtores há 10 (dez) safras, entregando bons resultados em todos os cenários, com aumento de produtividade, e melhores resultados com foco na sustentabilidade.

Parceria com a Copagrill

Diante de todos esses resultados, a Copagrill foi em busca da parceria com a NetWord Agro, visando aumentar a produtividade da safra e diminuir o impacto ambiental, através da tecnologia de ponta.

"Nosso objetivo é disponibilizar o monitoramento das lavouras por meio da inteligência artificial (agricultura 5.0), auxiliando tanto o assistente técnico como o produtor a ter diagnóstico preciso no campo. Nas propriedades agregar maior velocidade de tomadas de decisão na realização do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, resultando em um manejo racional de insumos agrícolas", afirma Marcos.

O acesso à tecnologia da NetWord Agro será disponibilizado aos associados a partir da safra verão 2022/2023, e solicitação para uso poderá ser feita através dos assistentes técnicos que estão em constante contato com os produtores, nas unidades Copagrill.

Todos os mais de 5 mil cooperados da Copagrill poderão fazer uso dessa inovação, melhorando os resultados e produzir com mais sustentabilidade.

"Uma agricultura de conectividade onde o produtor juntamente com seu assistente técnico tomará decisões por meio de uma inteligência artificial, com dados obtidos no campo utilizando tecnologias de sensores. Esse é o agro do futuro e nós queremos disponibilizá-la desde já aos nossos associados", afirma Enoir José Primon, Superintendente Agrícola Comercial da Copagrill.

FUNCIONÁRIO DA COPAGRIL É AGRACIADO COM MEDALHA DE “HONRA AO MÉRITO”

Técnico agrícola Darci Sônego foi homenageado pela Câmara de Vereadores de Marechal Rondon pelos relevantes serviços prestados ao município

No dia 13 de junho, o funcionário da Copagril, Darci Sônego, técnico agrícola e responsável pela Estação Experimental da cooperativa, foi agraciado com a medalha de Honra ao Mérito, outorgada pela Câmara de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, em sessão solene realizada nas

dependências do Poder Legislativo. A honraria foi concedida em reconhecimento aos relevantes serviços ao município no trabalho e desenvolvimento do agronegócio.

O vereador autor do projeto que concedeu a comenda foi Carlinhos da Silva, o qual destacou, na oportunidade, o trabalho de Sônego. “É uma alegria poder entregar essa honraria ao Darci. Ele está de parabéns pelo trabalho e dedicação ao Dia de Campo da Copagril, evento cuja repercussão se estende a todo o setor produtivo de Marechal Rondon e região”, destacou.

O vereador-presidente do Legislativo, Pedro Rauber, disse de sua alegria e de todos os seus colegas pela homenagem unanimemente aprovada. “Para nós, entregar essa medalha a Darci Sônego, um funcionário da maior empresa do município, é uma grande satisfação”, afirmou.

Ele também parabenizou a Copagril por contar com este funcionário extraordinário, pelo seu trabalho respeitoso aos produtores e que merece o reconhecimento da Câmara.

Além dos vereadores, prestigiaram a cerimônia familiares e convidados, incluindo o presidente da Copagril, Ricardo Chapla, e demais membros da diretoria da cooperativa.

Na Copagril

Darci Sônego começou a trabalhar na Copagril em 19 de julho de 1988, tendo sua primeira oportunidade na unidade de Pato Bragado, onde exerceu funções de assistência técnica. Oito anos após, já era o gerente desta mesma



Vereadores Pedro Rauber e Carlinhos Silva, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Chapla, e o homenageado Darci Sônego

unidade.

No ano de 2002 ele recebeu o convite para trabalhar na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Rondon, onde permanece até hoje, oferecendo seus serviços na validação das cultivares de soja, híbridos de milho, defensivos e fertilizantes sólidos e líquidos.

Ao tecer seus agradecimentos pela comenda recebida, Sônego destacou a Copagril e as oportunidades profissionais que teve junto à cooperativa. “A Estação Experimental é um local onde posso trabalhar com o que gosto. Trabalhar com amor abriu um leque junto às instituições de pesquisa, universidades e empresas parceiras. Tive o privilégio de realizar viagens de estudos, dentro e fora do país, para buscar conhecimentos e repassar aos associados e produtores em geral, contribuindo, assim, com o desenvolvimento do agronegócio regional. Por muitos anos fui coordenador dos projetos agrícolas dos clubes de jovens, ajudando a prepará-los para a sucessão familiar”, afirmou.

“A homenagem recebida é motivo de muito orgulho. Estou feliz por ter o reconhecimento da comunidade regional pelos anos de dedicação ao trabalho junto à Copagril e por todo apoio da minha família. Me sinto muito emocionado com a homenagem, sem palavras, não consigo expressar meus sentimentos, só gratidão”, finalizou.

O diretor-presidente da Copagril foi convidado pela mesa diretiva da Câmara para ajudar a fazer a entrega da comenda.

Chegou a Tesoura de Poda a Bateria Pro Pruner!

**CORTE O ESFORÇO E
AUMENTE A PRODUTIVIDADE.**



**FAZ 3.000
CORTE
POR CARGA
DE BATERIA***

ECONOMIZE 60% DE TEMPO

Tempo para 1.000 cortes

Pro Pruner

2 horas

Tesoura manual

5 horas

12V SYSTEM

UMA BATERIA.
MUITAS POSSIBILIDADES.

LÂMINAS AFIADAS FEITAS DE AÇO INOXIDÁVEL RESISTENTE À FERRUGEM AUMENTAM A DURABILIDADE E O TEMPO DE USO POR CARGA DE BATERIA

Rebaixo especial

- ▶ Projetado para reduzir o consumo de carga, aumentando o tempo de trabalho.



Formato curvo exclusivo

- ▶ Projetada especialmente para garantir cortes mais limpos sem esforço.



**VIDA ÚTIL
DA LÂMINA:
MAIS DE 500 MIL
CORTE**

DADOS TÉCNICOS

Tensão	12 V
Bateria	2,0 Ah
Máx. diâmetro de corte	25 mm
Nº de cortes por carga de 2,0 Ah	3.000
Peso com bateria de 2,0 Ah	1 kg

**MUITO
LEVE:
APENAS
1 KG***

ACOMPANHAM A FERRAMENTA

Versão Kit: 2 baterias 2,0 Ah + 1 carregador bivolt GAL 12V-20 e maleta plástica.



MOTOR SEM ESCOVAS DE CARVÃO

SEGURO AGRÍCOLA: INVESTIMENTO NECESSÁRIO À LAVOURA

Nilson Aceti é proprietário da A7 Seguros, empresa parceira da Copagrill para a venda de seguros agrícolas

O seguro agrícola está se tornando um grande aliado do agronegócio na região Oeste paranaense. Devido a circunstâncias climáticas imprevisíveis, quem contrata as apólices de seguro está mais tranquilo e consegue recuperar parte do prejuízo em caso de frustração de safra.

De acordo com o corretor Nilson Aceti, que é da A7 Corretora Seguros, já são duas safras consecutivas em que as frustrações acontecem, e não apenas na região Oeste, como também em todo o Paraná e em outros Estados da federação. "Posso garantir que o mercado de seguro estremece, porque os prejuízos foram bilionários. Jamais tivemos em 40 anos anteriores duas safras com tamanhas perdas, e quem teve seguro de sua lavoura recuperou parte de seu prejuízo", destaca o empresário.

Para ele, falar de seguro agrícola deixou de ser "conversa fiada". "Em qualquer roda de conversa de agricultores o tema é corriqueiro. Muitos dos que já foram beneficiados contam de seus resultados aos colegas, o que ajuda na propagação da ideia de que fazer seguro é uma conveniência necessária", enaltece.

Mudanças

Para que o seguro agrícola pudesse chegar ao nível atual, é fundamental a presença do governo federal, que vem contínuando e aperfeiçoando o modelo para o agricultor, trazendo subsídios. "O governo federal está apoiando o programa, através do PSR-Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, trazendo subsídios para os produtores", informa.

Falta conscientização

Ainda que o seguro agrícola exista no mercado há alguns anos, muitos produtores não aproveitam a oportunidade. "A cadeia produtiva precisa estar conscientizada da importância do seguro. Ele não é mais um artigo de luxo, é uma necessidade para o produtor, assim como são as sementes, os fertilizantes entre outros produtos. O produtor precisa incluir nos seus custos de produção o seguro para não ficar a mercê da

intempéries climáticas", salienta Nilson.

Como atuam as corretoras

Todo seguro agrícola no país é administrado por empresas de seguro privadas. "As seguradoras constituem contrato com empresas resseguradoras e corretores, que oportunizam o programa aos agricultores, onde se encaixa, por exemplo, a Copagrill. Em cada tipo de seguro, as seguradoras que atuam no Brasil realizam contrato com as resseguradoras mundiais, as quais correm o risco juntamente com a seguradora nacional para assim ajudar e garantir a solvência em caso de alta sinistralidade, como estamos passando agora", informa.

Em caso de evento coberto pela apólice, o segurado deve seguir os procedimentos indicados pelo seu corretor. "Quem definirá pela liberação, caso solicitado pelo agricultor, será um agrônomo indicado pela seguradora. Ele coletará os dados e encaminhará para a seguradora para que ela faça a análise do sinistro e possa quantificar a indenização. O perito não tem poder de realizar cálculo para o segurado, pois cada apólice tem suas premissas", relata o empresário.

Regras

Para usufruir de seu direito, o agricultor precisa estar atento, também, às normas existentes. "É preciso estar atento ao zoneamento agrícola, que é uma ferramenta de orientação do Ministério da Agricultura, a qual as seguradoras adotam como regras para condução das lavouras seguradas no ZARC. Para cada cultivar se exige a análise do solo, considerando três níveis: solo tipo 1 (arenoso), 2 (misto) ou 3 (argiloso); todos esses são regidos pela regra do Ministério da Agricultura, conforme a normativa 02", detalha.

Para ter o direito de usar o seguro, caso necessário, o associado deve informar a cooperativa a respeito das perdas ocorridas no momento exato da detecção. "Se a seca estiver provocando perdas consideráveis, neste momento da detecção o sócio deve comunicar à cooperativa, para evitar desconfortos para ambos os lados. Não vai adiantar avisar apenas na pré-colheita, pois a

seguradora vai precisar contratar um perito para analisar pessoalmente a lavoura. Com a safra pronta para ser colhida nem sempre se consegue um perito para fazer a análise em tempo de fazer a correta colheita”, enfatiza Nilson.

Composição do seguro

No mercado existem vários tipos de seguros agrícolas, como o seguro de custeio e o seguro de produtividade. Segundo Nilson, o seguro produtividade é o que mais se opera, sendo ele definido por uma produtividade garantida e com o preço fixado no momento da contratação do seguro. “Caso aconteça algum sinistro, a seguradora vai mandar um perito até a lavoura para fazer o acompanhamento da colheita e a aferição dos resultados, o que é chamado de perícia final. Nesta visita o perito colhe as informações, apresenta a produtividade real que está colhendo e de acordo com o que foi contratado opinará pelo pagamento das sacas faltantes a completar a produtividade contratada. Com relação ao preço a ser pago, também será utilizado o valor que o segurado definiu no momento da compra do seguro”, explica o empresário.

Como adquirir

Os seguros agrícolas podem ser contratados por safra. “Antes de plantar o interessado deve procurar a cooperativa para contratar o seguro. Agora, por exemplo, as seguradoras começam a oferecer o seguro para a safra verão 2022/2023. A apólice se finda no momento da colheita da lavoura, havendo ou não qualquer sinistralidade”, menciona o profissional.

Nilson alerta para dificuldades com o seguro rural com subsídio do governo. “No ano passado tivemos um pouco mais de 1 bilhões disponíveis por parte do governo federal para o programa, mas, para este ano, o valor caiu para R\$ 990 milhões, o que representa uma boa queda do valor de subsídio. Então, é interessante os produtores já se movimentarem, fazerem suas contratações porque em 2022 o seguro vai acabar cedo. Nós tivemos um exemplo do milho safrinha da safra 2022, em que muitos produtores perderam a oportunidade de contratar, pois foram tarde para comprar. Acredito que com a próxima safra não será diferente, uma vez que mais produtores estão buscando a proteção, especialmente devido às últimas perdas”, considera.

ALERTA
Nilson, que também é produtor rural e filho de agricultores, alerta para a necessária conscientização dos produtores quanto à importância do seguro agrícola. “Em minha vida profissional já vi muitas famílias definharem por não terem um seguro agrícola na sua lavoura, precisando vender sua propriedade para pagar os prejuízos de uma má colheita. Seguro agrícola não é luxo, é um investimento. Os produtores precisam quebrar este paradigma e se conscientizar da importância na contratação de seguro agrícola”, enfatiza.



Do Cheff
INDUSTRIAL

COPAGRIL E DO CHEFF:
PARCERIA QUE BENEFICIA OS ASSOCIADOS.



CL 12 CILINDRO INOX 300 COM EXTRUSOR DE MASSAS E BOLACHAS COM MOEDOR DE CARNE



SF 70 SERRA FITA PARA CARNES COM MOEDOR DE CARNE E EXTRUSOR DE MASSAS E BOLACHAS



CL 22 CONJUGADO INOX COM AMASSADEIRA, CILINDRO, EXTRUSOR PARA MASSAS E MOEDOR DE CARNE



VENDAS@DOCHEFF.IND.BR

RUA DOUTOR HIRAM SAMPAIO, 115 - DISTRITO INDUSTRIAL - ERECHIM (RS)



(54) 3194-2525
(54) 3194-2530



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SÃO ENTREGUES EM EVENTO DA COPAGRIL

32 novos equipamentos foram entregues para associados da Copagrill no Dia de Campo de Milho Safrinha 2022

O Dia de Campo de Milho Safrinha 2022, realizado no dia 10 de junho, foi escolhido também para ser a oportunidade da entrega de máquinas e equipamentos comercializados pela Loja de Máquinas da Copagrill. Foram entregues um total de oito pulverizadores autopropelidos Starker, da marca KS Pulverizadores, e 24 plataformas Bocuda, da Vence Tudo.

Receberam os pulverizadores autopropelidos os associados: Orlei Konrad, da unidade de Pato Bragado; Adriano Cottica, da unidade de Margarida; os irmãos Laercio e Dionizio Koch, Norbert Tholken, Vilson e Bertilo Barbian e Mario Dyldei, todos da unidade sede de Marechal Cândido Rondon; Celso Biasu, de Capitão Leônidas Marques; e Walfrid Kranz, da unidade de Mercedes. Já as plataformas da Vence Tudo foram entregues para Adenir Fiori, da unidade de Bom Jardim, Jaime Koch, de Curvado, ambos do município de Marechal Rondon; Edgar Sieves e Reinoldo Knaul Neto, da unidade de Mercedes; Ricardo Kenji Utida, da unidade de Guaíra; Udo Thoken, Edson Lang, Marcio Ladwig e Dario Bruckner, todos da unidade de Marechal Rondon; Cesar Orlando, Alan Bruch, Gianildo Odorizzi e Bento Loffi, da unidade de Mercedes; Vanderlei Luiz Becker, Leandro Becker, Leomar Anderle, Carlos Backes e Fabio Rafael Stein, da unidade de Entre Rios do Oeste; Martin Renato Zimpel e Jair Veronezzi, da unidade de São José das Palmeiras; e Carlos Spies, de Novo Sarandi, Toledo.

Máquinas de melhor desempenho

Conforme destacou o gerente da Loja de Máquinas, **Dino Cezar Meinerz**, a Copagrill tem sido muito criteriosa na busca de parceiros. "Analisamos as máquinas existentes no mercado e buscamos aquelas que melhor se adaptam às realidades dos nossos associados. Planejamos tudo visando atender o sonho do associado. Para nós, da Copagrill, é muito importante estar ao lado do associado e entregar satisfação", disse Dino.

"A Copagrill fornece máquinas que atendem a todas as necessidades dos produtores. Tratamos todos os cooperados igualmente, seja grande ou pequeno. Nós temos a preocupação de oferecer máquinas de pequeno porte, com qualidade e robustez, para atender ao pequeno, médio e grande produtor, mas todas máquinas são de ponta", enfatiza.

Produtos com alta tecnologia

O diretor da área de pulverizadores da indústria KS, **Alexandre Kreinschmitt**, informa que a parceria com a Copagrill iniciou há pouco mais de dois anos. "Percebemos que a Copagrill é uma em-

presa sólida, que faz um trabalho exemplar em toda a sua área de atuação. A KS é uma indústria que tem 25 anos de história, é uma empresa familiar, mas comprometida em trazer produtos de qualidade para os produtores rurais. Posso ressaltar que o nome KS vem evoluindo na região graças ao trabalho que o corpo de vendas da Copagrill vem realizando. Esta cooperativa tem uma estrutura invejável", ressaltou o executivo da KS.

É bom ter a Copagrill de parceira

A parceria com a Vence Tudo é destacada pela representante comercial da empresa, **Tatiane Krein**: "É um imenso prazer, ano após ano, a gente fazendo sucesso na região com a Vence Tudo, graças à parceria com a Copagrill, pois sem ela isto não seria possível. Este ano, inclusive, é um ano que vem de seca, pouco crédito agrícola, mas já passamos de 50 unidades de plataformas comercializadas pela Copagrill na sua região de atuação. Isto é resultado do esforço e da dedicação de toda a equipe de vendas da Copagrill", frisa a representante.

Máquinas de qualidade

Para o associado **Marcelo Kapes**, morador em Quatro Pontes, fazer a aquisição de máquinas e equipamentos via Copagrill é uma questão de segurança. "Adquiri um pulverizador da KS já faz mais de um ano e o equipamento que recebi é muito bom. Ainda que seja uma marca nova, demonstra ser de qualidade superior, vindo em grande auxílio para nós. A Copagrill, como intermediária, facilitou o negócio, principalmente porque eu não conhecia a marca KS, mas ela me surpreendeu positivamente", elogia.

Satisfeito com os equipamentos

O associado **Joelson Leandro Kranz** já adquiriu várias máquinas através da Loja da Copagrill. Trata-se de plataformas da Vence Tudo. "Eu só tenho a agradecer pelo equipamento que a Copagrill me apresentou. É uma plataforma muito boa, tanto que já tenho várias desta marca na minha propriedade. Comecei a comprar no ano de 2015, continuei em 2016, 2017 e 2020. Todas que comprei, nenhuma delas me incomodou. Ainda que tenham sido necessárias as manutenções, a Copagrill, em todos os momentos da assistência técnica, esteve presente e me atendeu em tudo o que era necessário, sempre com qualidade e bom atendimento", frisa o agricultor.



ASSOCIADOS QUE RECERAM SEU NOVOS EQUIPAMENTOS



PARCEIROS DO



Mateus Noro, Suzany Duytra e Frank Gusmão, da Syngenta Brasil

Syngenta Brasil

No estande da Syngenta, os associados puderam conhecer novos produtos da empresa. "Trouwemos alguns produtos de inovação, pensando desde a dessecção até o pré-plantio da soja, passando pelo controle de doenças. Demos foco no controle das plantas daninhas, com o Herbicida Calaris e o Eddus, já fazendo a transição para fungicidas. E dois lançamentos foram apresentados aos cooperados: o Alade e o Mitrion, ambos novos fungicidas da Syngenta e com a finalidade de cobrir todas as doenças que incidem atualmente no cultivo da soja. Apresentamos um portfólio robusto e ainda trouxemos lançamentos para suprir todas as necessidades da cadeia produtiva", enfatiza o representante Frank Gusmão.

Dekalb Sementes

A Dekalb Sementes trouxe para o Dia de Campo Milho Safrinha os híbridos DKB 260 Pro4, DKB255 Pro4 e o DKB 360 Pro3. "O DKB 260 Pro4 é novo, vem com uma biotecnologia inovadora, superprecoce, ampla proteção ao sistema radicular, tolerância às lagartas do cultivo do milho e flexibilidade ao manejo das ervas daninhas, com o gene da Roundup. Outro lançamento é o DKB 255 VT Pro4, variante de um híbrido já conhecido pelos associados da Copagril. E também o DKB 360 Pro3, que é um superprecoce, atendendo a produtividade alta. Ainda que tenha um alto custo de produção é uma cultura muito rentável. A Dekalb oferece ao produtor híbridos de alta produtividade, aliados à qualidade dos grãos", disse o representante Agnaldo Begnini.



Agnaldo Begnini, da Dekalb Sementes



Marcio José Engelsing e Guilherme Lindner Ziemer, da NK Seeds

NK Seeds

A NK Seeds é marca mundial da Syngenta e também apresentou novidades de híbridos, como é o caso do NK 503 Vip3, NK 467 Vip3 e Nk 520 Vip3. "Também apresentamos híbridos já consagrados do mercado, como o Supremo e o Feroz, ambos com tecnologia Viptera 3. Mostramos híbridos tolerantes ao enfezamento do milho para minimizar os danos desta doença, além de indicar o correto manejo de aplicação. Os novos híbridos vêm com mudanças nos princípios ativos e tecnologia de aplicação para alcançar resultados e combate à cigarrinha, do complexo de enfezamento, ainda assim valorizando nossa qualidade de grãos, potencial produtivo, sanidade foliar e tolerância ao complexo de enfezamento", ressalta o representante Márcio José Engelsing.

Brevant Sementes

Presente no Dia de Campo sobre Milho Safrinha de Inverno, a Brevant Sementes apresentou aos associados da Copagril novas opções de híbridos. "Apresentamos o híbrido B2702VYHR, que tem excelente estabilidade e qualidade de grãos, ótima sanidade de colmo e de folha, ótima qualidade de raiz e colmo, com excelente potencial de rendimentos tanto no verão quanto na safrinha, superprecoce e alto teto produtivo. Também, o híbrido B2782PWU, com boa tolerância ao complexo de enfezamentos, bom desempenho sob estresse hídrico, excelente opção para silagem, tendo versatilidade com ampla adaptação e igualmente posicionado para as safras de verão e safrinha", enaltece o representante Mateus Lang.



Mateus Lang, Nayane Sanches e Lucas Moda, da Brevant Sementes



Ubyfol Nutrição Vegetal

A Ubyfol apresentou aos visitantes novas tecnologias na parte de solução tecnológica de aplicação para produção foliar, a nutrição vegetal. "Temos uma linha completa desde o tratamento de sementes até o enchimento de grãos para todas as culturas. Nosso foco no Dia de Campo foi o milho safrinha, trazendo produtos que são usados em todas as fases da cultura, e também o nosso carro-chefe, um adjuvante, que é o Disperse Ultra", expõe o representante Marcos Cristiano Erig.

Marcos Cristiano Erig, Débora Thais Mühlbeier, Gabriela de Oliveira da Silva e Diogo Pesavento, da Ubyfol Nutrição Vegetal

DIA DE CAMPO



A7 Seguros

A empresa A7 Seguros apresentou no Dia de Campo Milho Safrinha seu portfólio de seguros voltados para o agronegócio. "É muito importante que o associado conheça as modalidades de seguro agrícola que existem no mercado. O seguro agrícola traz segurança e vantagens ao produtor, deixando-o mais tranquilo caso ocorra alguma frustração. O seguro agrícola permite ao associado ser indenizado caso ocorram perdas por intempéries", destaca o representante Eduardo Miranda.

■ Vinicius Bianchessi, Vitor Goetz e Eduardo Miranda, da A7 Seguros

Agrocete Grap

A Agrocete Grap apresentou no Dia de Campo os novos conceitos lançados pela companhia no ano de 2021, especialmente o Pulvereasy. Estes conceitos têm características utilitárias com o objetivo de promover melhor performance da aplicação, em seus aspectos físicos e químicos, tais como: redução da deriva, redução da espuma, estabilidade e controle de PH e homogeneidade da calda. Apesar de não exercerem influência direta na ação defensiva e de nutrição, contribuem para a condução eficiente destes agentes à planta. As características potencializadoras têm atuação direta na ação de defensivos e fertilizantes, melhorando várias propriedades na assimilação destas pelas plantas, garantindo, assim, controles mais efetivos e nutrição melhor distribuída em diversos tipos de culturas. E também o GRAP STPRO possui uma avançada formulação para tratamento de sementes, contendo extrato de algas *Ascophyllum nodosum*. É um produto inovador dentro do nosso portfólio para acelerar a produtividade junto ao produtor", cita o representante Matheus Viecelli.



■ Matheus Viecelli, Nilson Junior e Luiz Henrique Costa, da Agrocete Grap



Isepe Rondon

A faculdade Isepe Rondon se fez presente no Dia de Campo Milho Safrinha da Copagril apresentando o seu curso de Agronomia. "Mostrando exercícios do plantio de café em grãos, rotação de culturas, cobertura de solos e compactação, que foram trabalhados por nossos acadêmicos do 1º ano do recém-criado curso de Agronomia da Isepe Rondon", informa o coordenador do curso, agrônomo Jeferson Carlos Carvalho.

■ Acadêmicos do 1º ano do curso de Agronomia da faculdade Isepe Rondon

Forseed Sementes

A Forseed Semente focou em trazer soluções para o enfrentamento de geadas, secas e pragas. "Temos opções que estão mostrando boa relação junto ao campo, como o FS 575, que apresenta potencial produtivo e tolerância à cigarrinha e ao pulgão alado. O FS 505 é um híbrido que entrega um ciclo precoce e tem perda de água acentuada no final, sendo indicado para os produtores que desejam plantar mais tarde, utilizando um híbrido de segurança, qualidade de grãos e sanidade. O FS 575 tem adaptabilidade para plantios tardios e alta tolerância ao complexo de enfezamento do milho. E o FS 403, um híbrido de segurança, super precoce, sabugo fino, grão mais duro e com alta qualidade. Nossos híbridos alcançam bom desempenho mesmo se plantados no fim de fevereiro ou início de março, com tolerância contra o enfezamento do milho, híbridos com tecnologia PW1, que é a mais completa para o controle de raspadores", menciona o representante Eduardo Schaefer.



■ Eduardo Schaefer, da Forseed Sementes



Agroceres Sementes

A Agroceres Sementes trouxe para o evento seus focos para o Oeste paranaense. "O AG 9035 Pro3 é um milho de super precocidade, alto teto produtivo e estabilidade, de sabugo mais fino e alto peso de 1.000 grãos, podendo ser plantado em janeiro ou fevereiro. O AG 8480, na versão Pro 4, é um milho precoce, vem para o mercado de abertura de janela, em janeiro, é o nosso maior peso de 1.000 grãos, sendo do nosso portfólio o milho mais sadio que temos em relação a doenças foliares. E o AG 9000 Pro 3, que também entra neste cenário de super precocidade, alto teto produtivo e o carro-chefe quando a gente fala no complexo de enfezamento. Um ponto muito importante nos nossos híbridos é a amplitude de janela de plantio, ou seja, podem ser plantados tanto em janeiro ou fevereiro", relata o representante Victor Bombardi.

■ Mateus Lopes e Victor Bombardi, da Agroceres Sementes



Guilherme Neves, Gabriel Luduvico, Alexandre Feiden, Marcos Ferronato, Gabriel Gomes, Tiago Delai e Daniel Buettner, da Network Agro

Network Agro

A Network Agro é uma empresa que atua no monitoramento de solos e lavouras para a prevenção de pragas, doenças e daninhas. No evento, mostrou a importância da parceria com a Copagril. "A Copagril está preocupada em levar melhores resultados e sustentabilidade para os seus associados, oferecendo tecnologias de ponta a eles. Mostramos no Dia de Campo uma tecnologia de monitoramento de lavouras, que permite tanto à Copagril quanto ao associado identificar os problemas na lavoura, antes que eles causem danos. Por exemplo: conseguimos identificar uma infestação de cigarrinhas antes que elas causem danos, possibilitando que o agricultor faça o

manejo mais assertivo, melhorando o resultado dele lá no final. Nosso trabalho acontece com o monitoramento via drones, por meio dos quais são feitas fotos das lavouras e a partir daí são gerados mapas de incidências para detecção de onde está cada agente causador de danos, como a cigarrinha, percevejos, doenças, seja lá o que for. De posse destas informações precisas, o agricultor se dirige à assistência técnica da Copagril e se organiza para realizar um manejo mais assertivo. Nosso sistema permite colocar o mapa dentro do GPS do pulverizador para aplicar somente nos postos de incidência das doenças e economizar gastos com venenos", informa o representante Marcos Ferronato.

Agrocelli

A Agrocelli possui parceria com a Copagril, através do programa ProSolo, que consiste no melhoramento do solo do associado Copagril. "Através deste utilizamos um quadriciclo e um Pocket PC, equipado com GPS e programa para coleta e armazenamento de dados georreferenciados, onde são gerados os mapas da área e a malha de amostragem. Mediante os resultados obtidos das análises de solo, geramos os mapas de nutrientes e também os mapas para recomendação, onde os fertilizantes e corretivos serão aplicados em taxa variável. Este é o nosso trabalho, melhorar o solo para o associado da Copagril", evidencia o representante da empresa, Nivaldo Polla.



Matheus Almeida e Nivaldo Polla, da Agrocelli



Humberto Fogarin (Mococa), Thais Lengert e Aelton Tonet, da Pioneer Sementes

Pioneer Sementes

A Pioneer Sementes priorizou para o Dia de Campo de Milho Safrinha materiais com bom comportamento para a safrinha e segurança para o produtor rural. "Aqueles híbridos de milho que têm qualidade foliar na altura da Pioneer. Este ano a Pioneer completa 50 anos de Brasil. É uma empresa que tem um histórico em nível mundial fantástico. Nossos híbridos vêm nesta mesma linha, com potencial, qualidade de grãos e sanidade foliar. Nosso foco está no P4285, no P3310 e no P3282, todos com a tecnologia Leptra. A Tecnologia Leptra de proteção contra insetos e com gene Roundup Ready atende a necessidade do produtor de milho, com bons resultados no controle das principais lagartas", garante o representante da empresa, Humberto Fogarin.

UPL Open AG

A UPL Open AG levou para o Dia de Campo sua linha de fungicidas. "Já estávamos presentes com materiais de tripla ação, com o Unizeb Gold, que já era o pioneiro da questão de multissítio. Porém, nesta edição apresentamos dois lançamentos: o Evolution e o Tridian. Ambos já têm mistura tripla pronta na formulação, sendo o Evolution composto por prothioconazole, mancozebe e azoxystrobin, enquanto que o Tridian é formado por azoxistrobina, mancozeb e tebuconazol. Com estes não será preciso misturar fungicida multissítio, por vir completo e pronto para o uso. E devido ao Evolution vir à base de prothioconazole e mancozebe, ele previne muito a questão de fito", comenta o representante da empresa, Allan Horst Lengert.



Allan Horst Lengert, da UPL Open AG



Agroeste

A Agroeste apresentou sua linha de sementes de milho tanto para a silagem como grãos. "Para silagem o híbrido AS1850 PRO4, que traz sanidade de folha, colmo e grão com alta qualidade bromatológica. Para o mercado de grão safrinha, o híbrido AS1800 PRO3, combinação de sanidade e produtividade. E o consagrado AS1844 PRO3, que traz potencial produtivo, sanidade e porte baixo de planta, com arranque inicial forte, agora também na versão PRO4. A Agroeste é aliado ao associado da Copagril, trazendo em seu portfólio equilíbrio de planta e produtividade, com tolerância ao complexo de enfezamento", destaca o representante Marcos Borth.

Marcos Borth, da Agroeste Sementes

Copagríl

Cooperativismo que transforma

EXPO RONDON 2022

GASTRONOMIA, DIVERSÃO
E NEGÓCIOS

MÁQUINAS

EXPOMAR

AGRONEGÓCIOS



De 21 a 25 de julho
no Parque de
Exposições Álvaro Dias

VENHA NOS VISITAR!



Telhas
com material
nacional (maior
qualidade)

Vigas para
construção de
estruturais

Telhas em
Aluzinco
termoacústicas,
trapézio ou
onduladas
com ótimos
preços

Dobra
personalizada

Entrega
ágil em
toda a
região

Serviços
de corte
a laser com
precisão



QUER SABER MAIS?
ACESSE NOSSO SITE OU REDES
SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO
DAS NOSSAS NOVIDADES!



INDEPENDÊNCIA®

FERRO E AÇO

www.independencia.ind.br
@independenciaferroeaco
independencia@independencia.ind.br

(45) 3284-0300 / (45) 3284-0302
Rua Elói Lohmann, 333 - Parque Industrial II
Marechal Cândido Rondon - PR

COPAGRIL COMPLETA 52 ANOS DE ATUAÇÃO EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO

Ao se reunirem em 1970 e decidirem por constituir uma cooperativa agrícola, dezenas produtores rurais criaram aquela que se tornou a empresa que tanto contribui para o desenvolvimento de todos os municípios onde está presente

Unir esforços para formar a Cooperativa Agrícola Mista Rondon Ltda foi uma decisão de ousadia, especialmente em um momento em que a região estava carente e desabastecida de empresas que pudessem ajudar no desenvolvimento da agricultura na região. Foi em 09 de agosto de 1970 que a Copagril foi constituída, conforme registro da sua ata de fundação. Pouco tempo depois passou a ser a principal empresa da região.

A Copagril é o resultado da união e esforços de produtores rurais, com princípios cooperativistas e com o propósito de transformar a realidade produtiva e econômica de suas atividades. A ata de fundação foi assinada por 29 agricultores, mas o sucesso iminente da empresa foi rápido, tanto que no seu primeiro ano de existência já contava com 352 associados.

No início, as atividades estavam concentradas em cereais e suinocultura. O primeiro armazém para cereais foi inflável, mas fundamental para as primeiras atividades da Copagril, pois representou um modelo icônico para a época, vindo de suporte para aquele momento. Já em 1971 foi construído o primeiro armazém de fundo chato e a fábrica de rações, ano que a cooperativa fechou com 1.278 associados.

Rapidamente a Copagril passou a atender em outras localidades da região, seja em distritos do então município de Marechal Cândido Rondon ou em outras cidades, inclusive no Mato Grosso do Sul. O crescimento fez também com que a Copagril passasse a oferecer mais empregos.

Importante, também, foi o ano de 1979, quando a Copagril se associou à Cooperativa Central Agropecuária Sudoeste (Sudcoop), hoje Frimesa. Esta decisão proporcionou que em 1983 fosse construída em Marechal Cândido Rondon uma das maiores indústrias de processamento de leite do país.

A década de 70 não foi apenas de prosperidade e desenvolvimento. Um período de seca castigou as atividades no campo e a formação do Lago de Itaipu remodelou a geografia da região.

A chegada dos anos 80 motivou avanços no campo e a Copagril estava sempre caminhando ao lado dos seus associados, agora já com atividades na produção de soja, milho, trigo, algodão, sorgo, suínos e leite. A Copagril é quem buscava e levava o conhecimento, inovação e tecnologia aos seus associados, inclusive com a realização de atividades presenciais no campo, para a demonstração do desenvolvimento da produção, através dos chamados "Dia de Campo".

Sempre pensando em fomentar as atividades dos seus associados, em 1985 a Copagril incentivava e apoia a criação de uma cooperativa de crédito agrícola, a Credilago (hoje Sicredi Aliança PR/SP). Os primeiros anos de atividades foram feitas dentro da Copagril, sendo os primeiros associados também os associados da Copagril.

Os anos foram passando e a Copagril crescendo. A atuação que era regional passou a ser interestadual, com penetração no Estado do Mato Grosso do Sul.

Ao longo dos anos 2000 muitas conquistas foram acontecendo para a Copagril e seus associados. A vinda da Indústria de Aves marca mais um avanço da cooperativa no setor agroindustrial. A aquisição da Indústria de Esmagamento de Soja e a ampliação das suas indústrias de rações tornam-se os mais recentes eventos industriais da cooperativa.

Para o diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril, Ricardo Silvio Chapla, uma empresa que chega aos 52 anos de existência tem sua importância histórica e muito a comemorar. "O resultado é fruto do trabalho de todos, por cada um que passou pela cooperativa e por todos os que ainda estão, sejam associados, diretores ou colaboradores", enfatiza.

Hoje a Copagril registra um quadro de 5.611 associados, 1.481 funcionários e uma estrutura de 22 lojas, 17 unidades de recebimento de grãos (destas, 14 também de armazenagem), seis supermercados, quatro postos de combustíveis, duas fábricas de rações, unidade industrial de óleos, centro administrativo, transportadora, loja de máquinas e implementos, centro de distribuição e estação experimental.

"Com a produção de grãos, suínos, leite e aves crescendo periodicamente, a Copagril firma-se como fundamental aliada do produtor rural e especialmente do cooperado, alinhando conhecimento, assistência, insumos e industrialização. O que mais representa a Copagril nestes seus 52 anos é a força do cooperativismo, a superação, o trabalho e vida de muitos que fazem a história da Copagril e a sua essência do cooperativismo", enaltece o diretor-presidente.

MAIS AGILIDADE PARA SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS.

Com a motosserra STIHL MS 170, você tem a ferramenta motorizada ideal para acompanhar seu dia a dia. Ela é recomendada para o corte de lenha, poda, serviços leves e uso ocasional em pequenas propriedades. Além disso, é de fácil operação para você ter tranquilidade enquanto usa.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



@STIHLBRASIL



@STIHL0FICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL

NOVA INDÚSTRIA DE RAÇÕES DA COPAGRIL INICIA OPERAÇÕES NESTE SEMESTRE

Quando a Copagril fez a aquisição das instalações e equipamentos de uma indústria de esmagamento de soja localizada próximo ao portal de acesso à cidade de Marechal Cândido Rondon, o objetivo foi suprir as necessidades de farelo e outros ingredientes necessários para a produção de rações, bem como ter uma nova atividade industrial no seu portfólio. O negócio foi uma boa opção para a cooperativa, que, contudo, para colocar em funcionamento, precisou fazer outros investimentos.

No ano de 2020 e 2021 a Copagril demandou consideráveis recursos financeiros para a indústria.

"Tivemos que demolir algumas instalações antigas e fazer outras novas. À medida em que as obras iam avançando e com a chegada dos novos equipamentos, a indústria gradativamente começou a realizar os testes de esmagamento de soja. Foi em março de 2021 que fizemos os primeiros testes, que continuaram a acontecer nos meses seguintes. Em agosto do ano passado conseguimos iniciar uma produção maior de esmagamento de soja, chegando à atual capacidade total de 800 toneladas/dia", comenta o superintendente de operações da Copagril, Egon Luiz Syperreck.

"Na estrutura do complexo industrial 2 hoje a Copagril possui um escritório de classificação, com duas balanças que fazem o recebimento e a expedição do produto, balanças rodoviárias, uma unidade de cereais com dois secadores, um tombador e capacidade de armazenagem de 23 mil toneladas. Já a indústria de óleo tem capacidade de armazenagem de 25 mil toneladas de soja e esmagamento de 800 mil toneladas/dia, além de uma outra fábrica de ração. Hoje tornamos esta planta amplamente automatizada", informa.

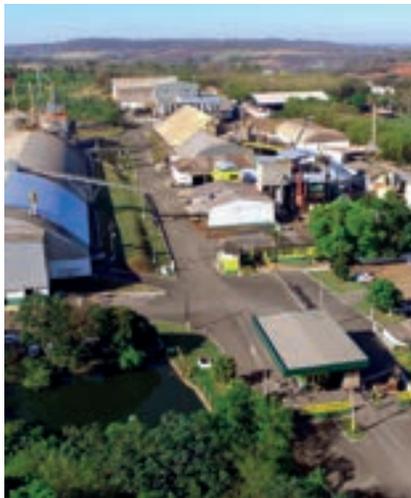
Nova indústria de rações

Com a parte de esmagamento operando em sua capacidade total, a Copagril concentrou recursos para a ampliação da indústria de rações existentes nesta mesma área. "A indústria antiga possuía uma linha industrial de rações, mas optamos em modernizar os processos, investir em novas máquinas e sistemas para atender a demanda necessária da cooperativa. A Copagril já investiu na fábrica mais ou menos o mesmo valor que pago quando adquiriu o complexo", relata Egon.



Segundo ele, os investimentos feitos foram para poder aproveitar melhor o que já existia na planta industrial. "Fizemos o retrofit das instalações e equipamentos e complementamos com novas e modernas máquinas. Hoje temos em ope-

Egon Luiz Syperreck é o superintendente de operações da Copagril



ração uma nova indústria, muito mais moderna e completa do que aquela que havia quando foi adquirida pela cooperativa", destaca.

No atual estágio de operação da indústria de esmagamento de soja, ela abastece a sua própria fábrica de rações e fornece farelo de soja e óleo de soja para outras cooperativas na região. "Tanto o farelo de soja quanto o óleo possuem valor agregado, o que torna este negócio muito viável. Mas também sobra a casca da soja, que igualmente possui algum mercado de comercialização", pontua.

Ao mesmo tempo em que faz os investimentos na indústria de esmagamento de óleo, a Copagril promove a ampliação da indústria de rações deste complexo. E agora esta nova indústria também está prestes

a entrar em operação. "No começo deste segundo semestre de 2022 iremos produzir rações bovinas e rações de peixe nas instalações. Inicialmente serão dez mil toneladas de cada tipo de ração", relata Egon.

Mas a capacidade de produção de rações desta indústria está bem acima do que vai produzir inicialmente. Conforme o superintendente de operações, com brevidade este complexo dobrará a produção de rações de bovinos.

Para se ter uma ideia do ganho de quantidade de rações para bovinos produzidos nesta planta, na fábrica de rações 1 (localizada junto à sede da cooperativa) a capacidade está sendo de duas mil toneladas de rações. "E não havia nenhum quilo de ração para peixes em produção", expõe.

Futuro

Com as duas indústrias em operação, a Copagril ganha não somente na produção de rações para bovinos e peixes. "Com a transferência da produção de rações de bovinos para a indústria 2, todo o complexo da fábrica de rações 1, que também será reestruturada, passa a operar 100% para a produção de rações de suínos. Com isso vamos ampliar a atual produção de 1,2 mil toneladas/dia para duas mil toneladas/dia, alcançando em torno de 52 mil toneladas/mês de produção de ração para suínos pela própria Copagril", ressalta Egon.

E os investimentos não devem parar por aí. No complexo industrial 2 novos projetos já estão sendo feitos, especialmente no sentido de ampliar a capacidade de esmagamento de soja. "Com mais investimentos podemos ampliar o esmagamento para 1,2 tonelada/dia. E todo o farelo produzido, já em 2024, deverá ser consumido pela própria Copagril", enfatiza.

A indústria de óleo da Copagril já opera 24 horas por dia e sete dias por semana. "Nesta, paramos somente um período específico no ano por ser necessária a manutenção dos equipamentos. As indústrias de rações operam em escalas diferentes, mas também 24 horas por dia", menciona o superintendente de operações.

JOVENS PARTICIPAM DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Com o objetivo de desenvolver potencialidades de lideranças, jovens integrantes da Associação dos Clubes de Jovens da Copagril participaram de um treinamento vivencial na cidade de Cascavel, no dia 23 de abril passado. O evento foi realizado no Centro de Treinamentos Monte Carlo, organizado pela Sescop Paraná em parceria com a Copagril.

Participou das atividades um grupo

de 20 jovens da região de atuação da Copagril, que tiveram dez horas de treinamento intensivo. As ações compreendiam, de forma prática e lúdica, a missão de ser um líder, superar desafios com lições de vida e de como devem se portar perante suas ações coletivas. Eles foram instruídos de que liderança é algo natural das pessoas, sendo possível detectar, pelas atividades, o potencial de líder que cada jovem presente possui.



Cooperlider Jovem

Já nos próximos dias 21 e 22 de julho, em Toledo/PR, tendo a cooperativa Primato como anfitriã, acontecerá o Cooperlider Jovem 2022. Jovens ligados às famílias de associados da Copagril poderão participar deste evento, devendo, para isso, fazer suas inscrições junto às unidades da Copagril.

Outro evento já programado e que envolverá os integrantes dos ACJCs é a Olimpíada de Jovens. O evento iniciou no último dia 19 de junho, no ginásio de esportes de Margarida, e terá continuidade conforme o organograma definido pela associação.

SUPLEMENTOS E RAÇÕES PARA BOVINOS E SUÍNOS

PROCURE NAS LOJAS COPAGRIL

vitamix

nutrição animal

www.vitamix.com.br

Gerente comercial suínos e bovinos:

Gilberto Toniazzo
(45) 99103-8700

Vivian Herrmann
(45) 99933-3857

vitamix@vitamix.com.br

+55 (49) 3327-21200

NOVA ITABERABA - SC



TERCEIRA ETAPA DAS GRANJAS MULTIPLICADORAS PREPARA LEITOAS PARA RECRIA

Localizada na PR 467, próximo ao portal da cidade de Pato Bragado, a Granja Buhl foi escolhida por critérios técnicos para ser o sítio três da granja multiplicadora

O sítio três da granja multiplicadora está sediado na propriedade de Darci e Esilange Buhl, localizada próximo ao portal de entrada da cidade de Pato Bragado. A propriedade está num local de fácil acesso, sendo um dos motivos que levou a Copagril a escolher esta granja para ser o sítio três. A vida da família de Darci e Esilange Buhl é de total dedicação para a suinocultura. Seus pais já tinham na atividade suinícola parte da economia das suas famílias. E eles, ainda quando criança, já ajudavam seus pais nas atividades da pecuária. Darci é filho de Beno e Ivone Buhl, e trabalhava na suinocultura em propriedade localizada no distrito rondonense de Iguiporã. Já sua esposa Esilange, sempre morou na propriedade dos pais, Wigando e Eleonora (in memorian), que hoje sedia o sítio três da granja multiplicadora. E foi no ano de 2005, após contraírem matrimônio, que eles passaram a investir de forma direta na suinocultura, exatamente nesta granja de Pato Bragado, que a Esilange herdou de seus pais. Darci e Esilange têm



■ O casal Darci e Esilange Buhl, da granja multiplicadora de Pato Bragado.

dois filhos, Douglas e Darlon, com 23 e 18 anos respectivamente, que trabalham em empresas no município de Pato Bragado.

Como granja multiplicadora

Esta etapa da recria iniciou as atividades em 1º de março de 2022. "Fomos procurados pela equipe técnica da Copagril, que nos ofereceu a oportunidade, nos mostrou tudo o que precisávamos saber. Achamos interessante e topamos a ideia", comenta Darci. Para poder fazer parte do projeto, a recria Buhl precisou ser adaptada e o casal teve que alterar suas rotinas de trabalho. "Posso garantir que dobrou nossa quantidade de serviço. E somos somente nós dois que trabalhamos na granja. Temos que ter mais cuidados com os animais, fazemos pesagens constantes (de forma semanal) e fazemos o carregamento das fêmeas todas as terças-feira", informa a suinocultura Esilange. A granja Buhl tem capacidade de alojar até 1.950 suínos. "Alojamos atualmente 150 leitões por semana, mantendo praticamente estável o ano todo o plantel total da granja, em 13 lotes distintos. No dia que saem os animais prontos, também entram novas leitões", afirmou Darci. Para o casal, a atividade atual é o que realmente satisfaz a vida deles. "Antes tínhamos também vacas para a produção de leite, mas vendemos todo o plantel. Hoje vivemos somente da suinocultura e estamos satisfeitos com a opção", comenta a produtora Esilange.

Porque esta granja

Para a Copagril escolher a granja Buhl, conceitos técnicos foram utilizados. "Fizemos uma avaliação em todos os terminadores que se encaixavam no perfil necessário para esta etapa, considerando o desempenho técnico e o relacionamento com a cooperativa, a localização e a estrutura da granja. E chegamos com convicção no nome do Darci Buhl. Toda



equipe da área de Terminação participou do processo, fazendo as explicações necessárias", informou o zootecnista Douglas Batista Lazzeri, Supervisor do Fomento Suínos da Copagril. Desde o início das operações desta recria, a Copagril proporciona todo o amparo e parceria necessária para que o projeto tenha o pleno funcionamento. "A granja recebe toda a segunda-feira um novo lote de leitões, que são provenientes da segunda etapa, oriundas da creche e da granja multiplicadora, esta, localizada em Iguiporã, na propriedade de Heriberto Conrat. No mesmo dia que entram, outros 150 animais saem da recria Buhl. Enquanto os animais permanecerem na granja, o que será por aproximadamente 90 dias, a Copagril fornece toda a ração e medicamentos necessários, sendo que as fêmeas devem comer a vontade, sem qualquer restrição de quantidade. Toda ração vem da fábrica de rações da Copagril, localizada na sede de Marechal Cândido Rondon", informa Douglas.

Vacinas

Quanto às vacinas, é aplicado todo o protocolo vacinal necessário. "Existe um protocolo específico de vacinação que acontece no 1000 e no 1200 dia de vida das leitões, realizado pela equipe técnica de vacinação o qual é acompanhado esse processo na recria destaca a médica veterinária da Copagril Adriana Nogueira. Enquanto permanecem na recria, as fêmeas passam por critérios de seleção. "Alguns dias antes de serem destinadas para as UPDs (Unidades Produtoras de Desmamados), analisamos uma a uma as leitões e somente as que passaram pelo processo de qualidade serão enviadas para os produtores associados que adquiriram as mesmas. As que não passaram, vão para descarte", informa Darci. Para se ter uma ideia da eficiência da recria, a genética Agroceres Pic, preconiza que 75 por cento do rebanho deve ser considerado apto para a reprodução. Nesta granja, por exemplo, no lote 06, analisado no dia 21 de junho de 2022, a aprovação de fêmeas foi de 82 por cento. Do lote em questão, 6 fêmeas foram descartadas e 141 foram aprovadas, com ganho de peso diário médio de 700 gramas", informou Douglas.



Douglas Batista Lazzeri, supervisor do fomento suínos da Copagril



Marcio Bonin de Matos da Agroceres Pic, Ivo Claudio Levistki, zootecnista da Copagril e responsável pela Granja Buhl, médica veterinária da Copagril, Adriana Nogueira, o casal Esilange e Darci Buhl e Douglas Batista Lazzeri, Supervisor do Fomento Suínos da Copagril

Após permanecerem por aproximadamente 90 dias na recria, as leitões aprovadas seguem para as UPDs de produtores associados da Copagril. "Estas fêmeas têm um padrão genético de alta produtividade, alcançando em média 15 leitões por parto, chegando a ter até 8 partos. E o ganho do produtor não é somente na quantidade de nascidos, mas também, pelo ganho de peso no desmame. No conjunto, ganha o produtor pela melhor qualidade genética, a Copagril pela conversão alimentar e peso, e a Frimesa com o rendimento de carcaça", salientou Douglas. Hoje, a maioria dos produtores associados da Cooperativa, adquirem leitões da recria Buhl. "São 32 associados que utilizam genética Agroceres Pic, alojando 18.000 matrizes aproximadamente. E destas, desde o início das granjas multiplicadoras, a Copagril já repassou 425 fêmeas, oriundas da Recria Buhl", finaliza o supervisor do fomento suínos da Copagril.



Antes de serem enviados para as UPDs, os animais são classificados de acordo com os padrões de seleção da genética Agroceres PIC

NOVAS DOENÇAS, EXIGEM MAIS APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS

A incidência de doenças foliares mais resistentes a ações dos fungicidas tem sido mais frequente nos últimos anos nas lavouras de soja da região Oeste do Paraná. De acordo com o engenheiro agrônomo Eder Blainski, o que se está encontrando no campo é um cenário de mudança de performance dos produtos, com resistências mais complexas dos fungos para os meios de combate existentes. "Percebemos que as técnicas de combate aos fungos utilizadas pelos cooperados em uma safra não necessariamente estão dando certo nas safras seguintes. Isso acontece porque a dinâmica da resistência está muito mais rápida do que os estudos para encontrar meios de combatê-los", ressalta o pesquisador, que palestrou por ocasião do seminário de soja e milho realizado pela Copagril no dia 26 de maio.

Esta mudança de comportamento nas lavouras também tem a ver com a melhora de desempenho dos cultivares. "Há um cenário de mudanças visível, tornando os híbridos atuais mais produtivos, todavia, muito mais sensíveis às doenças, como plantas daninhas, insetos, entre outros. Percebemos que a cada cinco ou seis safras surgem novos cultivares, com o propósito de melhorar a produtividade, contudo, esta dinâmica não vem acompanhada de materiais específicos para o combate das doenças que acabam surgindo nas lavouras", alerta o pesquisador.

Pesquisas avançam

Para conseguir um combate mais efetivo, os pesquisadores têm trabalhado arduamente na busca de informações e de meios possíveis de combate. "A cada ano é gerada uma gama muito grande de informações, o que é muito dinâmico. Mas o que nos chama a atenção é esta mudança do cenário dos últimos anos, especialmente nas duas últimas safras. Estamos nos deparando nas lavouras com fungos mesotróficos, que se tornaram muito mais modernos em relação ao que havia. Antigamente o produtor estava preocupado com a ferrugem, mas de 2018 para cá ele se depara com a manchava, tecninose e cisonpriose. Ou seja, novas doenças surgiram, causando danos à produção da soja e provocando perdas de produtividade. Para combater estes fungos é necessário manejar a aplicação de fungicidas mais cedo", expõe o engenheiro agrônomo.

Em safras anteriores o controle das doenças acontecia lá pelo sexagésimo dia do plantio, com um intervalo de sete dias para o ciclo seguinte. "Agora temos cultivares que exigem a aplicação de fungicidas com 25 a 30 dias do plantio. Para que não haja a perda do potencial produtivo de determinados híbridos. Não é somente o antecipar das aplicações que está sendo indicado; mais aplicações e investimentos são necessários a cada nova safra", pontua Blainski.

Maior produtividade

A chegada de híbridos com maior produtividade tem sido corriqueiro na agricultura mundial. "É perceptível como aumentou a produtividade, que chega a ser em torno de 30 sacas por alqueire, o que é muito expressivo. Este aumento na produtividade nos trouxe grãos mais adaptados para a produção,



Engenheiro agrônomo e pesquisador Eder Blainski falou aos associados da Copagril por ocasião do Seminário de Soja e Milho promovido pela cooperativa

mas não com a capacidade de se defender de todas as doenças da lavoura. E como eles perderam essa habilidade natural de defesa ao longo de sua seleção genética, os agrônomos precisam recomendar o aumento das intervenções. Fazemos isso não porque seguimos algum viés de venda, mas porque está dando resultado", enfatiza o profissional.

Em termos de quantidade de aplicações necessárias atualmente, Blainski cita que é inevitável acontecer de três a quatro por safra de soja. "Ainda que os profissionais estejam recomendando uma quantidade maior de utilização de fungicidas, o que vemos, infelizmente, é que os produtores estão promovendo menos aplicações. Se as recomendações dos profissionais não forem seguidas pelos produtores, não teremos uma cobertura ideal contra as doenças incidentes", alerta.

O aumento das intervenções e os novos híbridos têm trazido resultados, segundo dados do pesquisador. "Em lavouras que não estejam seguindo o recomendado, ainda que se utilizem dos novos híbridos, há registro de perdas de produtividade de 40 sacas por hectare (100 sacas por alqueire). A safra 2020/2021 teve uma característica muito diferente das anteriores, devido à pouca incidência de chuvas na região oeste paranaense. Nesta, teve produtores que colheram pouco e outros tiveram alta produtividade. A diferença, foram os diferentes híbridos utilizados. Alguns estão mais fortes para enfrentar a estiagem e outros não foram bem com a seca", informa o pesquisador. "Mas com a presença normal de chuvas, é sabido que as doenças também aparecerão e aí a aplicação dos fungicidas nas doses recomendadas poderá permitir colher até 100 sacas a mais de soja", salienta.

Com tantas mudanças acontecendo nos cultivares, o engenheiro agrônomo não tem dúvidas que aparecerão novas doenças resistentes. "Vejo uma mudança no cenário de híbridos muito rápida, buscando o aumento da produção e a presença de sementes com maior tolerância à falta de chuvas. Por isso, o associado precisa estar muito atento e, caso apareça algo diferente em sua lavoura, deve procurar a assistência agrônômica da cooperativa para relatar o que está acontecendo. A Copagril tem técnicos qualificados para ajudar a buscar as informações e os tratamentos necessários sem que o associado tenha que gastar dinheiro desnecessário. O associado que estiver melhor embasado, que não tem receio de buscar a assistência, certamente terá melhor resultado final em sua lavoura", finaliza Eder Blainski.

COPAGRIL TRAZ NOVA METODOLOGIA DO COOPERJOVEM À REGIÃO

Programa de cooperação tem como público-alvo crianças do Ensino Fundamental 1 e 2



Os professores foram instruídos a disseminar os conteúdos junto às suas escolas

Com o objetivo de capacitar professores da rede municipal de ensino para que possam ser facilitadores junto às suas respectivas escolas, a Copagril realizou no 1º semestre de 2022 nova edição do programa Cooperjovem. Trata-se de um programa educacional que visa disseminar a cultura da cooperação com base nos princípios e valores do cooperativismo, apresentando conteúdos alinhados com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio de uma aprendizagem baseada em projetos e com protagonismo da comunidade escolar, voltado para crianças do Ensino Fundamental 1 e 2.

Na sede da AACCC, nos dias 24 de maio e 14 e 28 de junho, aconteceram as três etapas do curso, com a participação de 33 professores, totalizando 24 horas/aula de estudos. "A partir de agora estes professores estão prontos para disseminar os conteúdos junto às suas escolas, levando informações de educação integral do ser humano, passando por eixos como educação financeira, ambiental, empreendedora e/ou cooperativas, conforme o programa criado pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e alinhado à BNCC, do Ministério da Educação", comenta a assessora de cooperativismo da Copagril, Adrielle Soratto Hagemann.

Segundo ela, o programa prega o movimento dos alunos como um todo. "É a vida destas crianças dentro do cooperativismo, visando criar cidadãos mais conscientes, solidários e cuidadores do planeta", enfatiza.

Presente ao encontro do dia 14 de junho, quando atuou como facilitadora, Izabel Francelina Bento Calsavara, instrutora do programa Cooperjovem do Sescop Paraná, foi quem aplicou as metodologias junto aos professores.

A instrutora credenciada trouxe a nova metodologia do programa, visto que em 2022 houve a renovação

das matérias e dos conteúdos apresentados.

Ela destacou que o propósito do Cooperjovem é formar protagonistas na construção de uma sociedade consciente, colaborativa e próspera. "Os professores receberam material, que é o Guia do Educador, e os alunos vão receber um livro, chamado de Diário de Jovem. O Cooperjovem é aplicado através de dinâmicas de jogos, com atividades lúdicas e educativas", informa a instrutora do Sescop.

"Os professores vão motivar o desenvolvimento de habilidades dos próprios alunos, em cada etapa diferente do aprendizado. E os alunos, conforme vão desenvolvendo, vão observando o seu entorno e o que poderão levar à prática. Cada turma será livre para fazer as ações coletivas nas suas próprias escolas, buscando os meios possíveis para sua realização, considerando a ajuda da comunidade comunidade escolar, além dos pais. O resultado alcançado é mérito dos alunos, pois onde todos trabalham, todos ganham. E este é o prêmio", ressalta a assessora de cooperativismo da Copagril.

Camisetas do programa

O trabalho dos professores capacitados deve atingir um universo de 866 alunos de escolas municipais, com idade média de quatro anos, nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Pato Bragado, Guaíra e Quatro Pontes. Todos os alunos impactados recebem da Copagril uma camiseta do programa, que poderá ser utilizada nas atividades escolares em dias específicos, conforme liberações acordadas com as direções das respectivas escolas.

Parte das camisetas foram entregues aos alunos diretamente pelo diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril, Ricardo Silvío Chapla, em cada um dos municípios beneficiados com o programa. Para o diretor-presidente, o programa tem apoio da Copagril que o ferece a cada criança a participação em jogos

e atividades que desenvolvam suas potencialidades. Queremos mostrar que a colaboração e a cooperação fazem a diferença", destaca Chapla Silvío Chapla.

Registro das entregas das camisetas nas escolas feitas pelo diretor-presidente da Copagril, Ricardo Chapla



Marechal Cândido Rondon



Guaíra



Mercedes



Quatro Pontes



Pato Bragado



Izabel Francelina Bento Calsavara, instrutora do programa Cooperjovem, do Sescop Paraná



Imagem da área da unidade da Copagril em Guaíra-PR mostra o tamanho do complexo instalado na cidade

COPAGRIL É REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA

A Cooperativa Agroindustrial Copagril está presente na cidade de Guaíra com sua loja comercial e supermercado. Na unidade instalada na Rua José Jone Luiz Alves, nº 114, o complexo existe desde a década de 70, sendo uma das maiores entre todas as que a Copagril possui no Paraná e no Mato Grosso do Sul.

Na sua loja de Guaíra a Copagril presta serviços de assessoria e venda de insumos, como sementes, calcário, produtos veterinários, maquinários, rações, eletrodomésticos e equipamentos para jardinagem, entre outros. "Todos os nossos produtos e serviços são ofertados e consumidos por

os sócios da Copagril na região de Guaíra ou por qualquer outro consumidor que tiver interesse", informa o gerente da unidade, **Mauro José Vanin**.

Em termos de recebimento de grãos, a unidade de Guaíra se destaca pelo tamanho de seu complexo. Os silos instalados recebem anualmente de 430 a 450 mil sacas de soja e mais aproximadamente 550 mil sacas de milho, isto dentro de uma condição normal de safra.

Para atender toda a demanda de serviços da unidade, a Copagril mantém em Guaíra um quadro de 25 funcionários efetivos, além de cinco terceirizados. "Nos períodos de safra contratamos normalmente mais dez pessoas para trabalharem como terceirizados", menciona o gerente. Segundo ele, a unidade da sede de Guaíra conta com 351 sócios ativos.

Importância para Guaíra

Para dimensionar a importância da Copagril para Guaíra basta olhar o quanto ela contribui com a comunidade. "Somos a empresa que mais arrecada tributos para o município e também uma das que mais geram empregos na comunidade. O próprio prefeito do município, Heraldo Trento, sempre nos diz que a Copagril é muito importante



Parte da equipe de funcionários da Copagril na cidade de Guaíra-PR

para Guaíra", relata Vanin.

Além de gerar impostos e empregos, a Copagrill tem presença constante em entidades do município. "Estamos envolvidos na sociedade, promovemos apoio social e cultural nas comunidades e na Festa das Nações temos parceria considerável. A Copagrill é associada à Associação Comercial e Industrial de Guaíra (Aciag), na qual, inclusive, ocupo o cargo de diretor de Indústria e Comércio na atual gestão. Em outros conselhos coordenados pela prefeitura e por outras entidades, especialmente do setor do agro, também participamos. Posso dizer, com convicção, que temos responsabilidade e ações por Guaíra", destaca o gerente.

37 anos de Copagrill

Vanin trabalha na cooperativa há 37 anos e está na função de gerente desde 2011, tendo, anteriormente, trabalhado nos setores de acessórios, supermercado e faturamento de insumos. "A Copagrill representa muito em minha vida. Meu pai foi sócio, conheci minha esposa quando ela trabalhava na cooperativa e nossos dois filhos nasceram neste tempo em que estou na empresa. A Copagrill me oportunizou uma vida profissional digna. Tive o privilégio de realizar bons cursos e treinamentos e a cada dia procuro dedicar o melhor de mim para o sucesso da cooperativa", afirma.

"Minha identificação com a cooperativa vem também de conselhos que meu pai me dava quando era jovem. Ele dizia para não ficar pulando de galho em galho, que precisava ser uma pessoa séria. Isso me deu o anseio de me envolver com a Copagrill e dedicar minha vida profissional praticamente toda para ela", relata Vanin.

Além de gerente da unidade, ele responde pelas outras duas unidades Copagrill instaladas no município de Guaíra, nos distritos de Doutor Oliveira Castro e Bela Vista. "Agradeço à diretoria, aos superintendentes e aos colegas de trabalho por todo o apoio recebido ao longo dos meus 37 anos de Copagrill. De modo muito especial, destaco a confiança que tenho dos sócios. Eles são os principais responsáveis pela existência da nossa empresa", finaliza.

Sócios há muitos anos

A unidade de Guaíra possui vários sócios que estão na cooperativa desde a década de 70, quando ela foi instalada na comunidade. Um deles é o agricultor **José Luiz dos Santos Bernardino**,

cuja matrícula é a 104540. Ele segue os passos do pai, Oliveira Francisco Bernardino (in memoriam), que foi também sócio.

Bernardino possui uma propriedade de com área de dez alqueires, ou seja, 24 hectares, localizada na estrada Faixinha, KM 13, na Linha Ouro Verde, mas também cultiva outros 70 alqueires em parceria com o irmão, no sistema de arrendamento de terra. Com sua família ele produz principalmente soja e milho.

Como empreendedor rural, o guairense des-

taca a importância da cooperativa para a sua vida. "Todas as nossas atividades do agro são desenvolvidas via Copagrill. Atuo com ela há tantos anos e tenho total confiança na cooperativa. Sempre tive bom atendimento e os resultados que buscava", elogia.

Falando como dono, Bernardino ressalta a forma transparente como a diretoria trabalha com os sócios. "Eu participo das reuniões de núcleo, das assembleias, dos dias de campo e sempre posso ajudar a tomar as decisões necessárias para a cooperativa. Vejo em todos os sentidos a total transparência das ações da diretoria e tenho total confiança nas decisões. Digo a todos os demais sócios para que participem das atividades da cooperativa na sua comunidade e que igualmente ficarão muito melhor esclarecidos a respeito do que se passa na Copagrill", enfatiza.

Mais recente

Outros sócios de Guaíra-PR entraram na cooperativa recentemente, como o agricultor **Gilberto Perasi Sanches**. Ele passou a integrar os quadros da Copagrill no ano de 2014, mas seu pai, Orlando Sanches, tornou-se sócio assim que a cooperativa iniciou suas atividades em Guaíra.

Gilberto tem propriedade na Linha Água do Capivari dos Sanches, com 110 alqueires, herança de família, que administra ao lado do irmão Florisvaldo, também sócio da Copagrill. Produzem soja e milho, ocupando 225 hectares de toda a fazenda. Aliás, Gilberto e Florisvaldo possuem mais um irmão, o Adoniram, tem outra propriedade e igualmente é sócio da Copagrill, mostrando ainda mais a participação da família Sanches nas atividades da cooperativa.

Gilberto destaca a importância de ser sócio da Copagrill. "Na empresa sempre conseguimos fazer bons negócios e recebemos bom atendimento. Vejo segurança nas assessorias prestadas pelos funcionários da cooperativa, o que retribuímos com o propósito de sermos 100% Copagrill", enaltece.

Ele ressalta os ganhos que os sócios têm, seja por ocasião da comercialização dos seus produtos, seja na participação dos resultados. "Valorizo muito os benefícios que recebemos como sócios, dos recursos vindos do Proad C (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), pois a Copagrill nos repassa integralmente os valores recebidos e que fazem parte da participação de cada sócio", pontua.

Para Gilberto, é importante a Copagrill ter parcerias, que proporcionam retorno para os sócios. "Em períodos de secas, geadas ou outras intempéries, a Copagrill sempre foi parceira de seus sócios, inclusive trazendo alternativas diferentes, como, por exemplo, o seguro agrícola", finalizou o sócio Gilberto Sanches.





Lideranças femininas da Copagrill que participaram do Cooperlider Feminino em Guarapuava/PR

ACFC COMPLETA 25 ANOS DE EXISTÊNCIA

Nestas mais de duas décadas de história, entidade promoveu capacitações, treinamentos, entre outras atividades, oportunizando o protagonismo feminino

Criado no ano de 1997, a Associação dos Clubes Femininos da Copagrill (ACFC) surgiu com a finalidade de trazer interação entre as mulheres ligadas à cooperativa, promovendo a disseminação de assuntos voltados à sociedade e desenvolvendo a liderança destas junto às comunidades nas quais estão inseridas. Ao longo destes 25 anos de história, foram muitas atividades e avanços.

"Já tivemos muitas atividades importantes para o protagonismo feminino, como capacitações e treinamentos de desenvolvimento social, pessoal e de lideranças. Vale destacar os concursos de culinárias já realizados, dos quais, inclusive, livros chegaram a ser feitos pela ACFC. As olimpíadas, com jogos coletivos e individuais, também marcaram a história de existência do ACFC da Copagrill. E quantas das nossas líderes femininas já tiveram o privilégio de participar de eventos estaduais, graças à ACFC", destaca o diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagrill, Ricardo Silvio Chapla.

De acordo com a assessora de cooperativismo da Copagrill Adrielle Sorato Hagemann, os comitês femininos estão espalhados em várias unidades da Copagrill. "Cada comitê organiza suas próprias atividades, agora, inclusive, voltando a fazer reuniões presenciais mensais. A diretoria da ACFC também está voltando a se reunir presencialmente", informa.

Com o retorno das atividades presenciais, a ACFC já começa a organizar o encontro anual da associação. "Em dezembro deve voltar a ser realizado o encontro de fim de ano, confraternização que envolve todos os comitês. Nos dois últimos anos, em decorrência da pandemia, este encontro não pôde ser realizado", expõe.

Segundo Adrielle, as ACFC foram criadas para valorizar ainda mais a participação das mulheres nas atividades da Copagrill. "Podem participar das ACFCs, filhas, esposas, noras dos associados ou qualquer sócia da Copagrill. Para participar, basta que estas mulheres procurem o comitê mais próximo de sua casa e se associem", menciona.

ACFC hoje

Atualmente, a ACFC é formada por dez comitês femininos.

São eles: Horizonte (de Novo Horizonte), As Palmeirinhas (de São José das Palmeiras), Sol Nascente (de Mercedes), Renascer (de Margarida), Alegres e Unidas (Linha São João, Margarida), Mulheres do Campo (de Pato Bragado), Amigas do Campo (de Entre Rios do Oeste), União e Progresso (de São Roque), 28 de Março (de Quatro Pontes) e Raio de Luz (de Marechal Cândido Rondon). A atual presidente da associação é Claci Lang, do Comitê Feminino União e Progresso.

Claci ressalta a importância da associação. "Comparo a ACFC na vida das mulheres a um tempero como o sal, que muitas vezes não o vemos, mas quando não o temos presente, faz falta. Assim é o comitê na comunidade, faz a diferença na vida das mulheres. Hoje tudo mudou, mas há 25 anos era bem mais difícil e para muitas mulheres os comitês foram como uma abertura de conhecimento que elas não imaginavam existir e hoje estão participando nas diretorias, nas propriedades e no trabalho do campo e em todas as áreas", destaca a presidente.

Como ponto alto das comemorações dos 25 anos da ACFC, no dia 02 de julho foi realizado, na sede da AACCC, um evento comemorativo. Na oportunidade, as mulheres participantes puderam assistir a uma palestra sobre "Inteligência emocional", tendo como palestrantes o casal Eliomar e Denise Steilmann, do Instituto da Emoção. Após a palestra as mulheres participaram de um café colonial organizado pela cooperativa.

Cooperlider feminino

Um dos eventos que neste ano voltou a ser realizado e que envolveu mulheres líderes da Copagrill foi o Cooperlider Feminino, organizado pelo SESCOOP Paraná, em parceria com cooperativas dos mais diversos segmentos. Ele aconteceu nos dias 12 e 13 de maio, em Guarapuava/PR, e 20 mulheres ligadas à ACFC da região de atuação da Copagrill representaram a cooperativa no evento.

O tema do Cooperlider Feminino foi "Mulher, força e leveza", tendo dois aspectos tratados de forma especial: o protagonismo feminino e o programa de educação política do cooperativismo paranaense, o parana.coop#20. "O evento foi uma oportunidade para que as associadas pudessem adquirir novos conhecimentos, ter interação com outras mulheres cooperativistas para a troca de projetos e ações em suas comunidades. Nossas representantes voltaram com o objetivo de disseminar os conhecimentos adquiridos em suas comunidades, mostrando conhecimento e o papel da liderança feminina", finaliza Adrielle.

PR E MS ESTÃO EM PERÍODO DE VAZIO SANITÁRIO DA SOJA

Paraná e Mato Grosso do Sul e outros 18 Estados, mais o Distrito Federal, são obrigados a fazer o vazio sanitário da soja em 2022, conforme portaria nº 516/2022, de fevereiro de 2022, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura

Como já é tradição, a cada ano o governo federal, através do Ministério da Agricultura, define um calendário específico para cada Estado onde deve acontecer o vazio sanitário da soja. E para os Estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul, estamos em plena vigência do calendário, que proíbe qualquer plantio de soja.

"O vazio sanitário da soja, uma medida de prevenção à ferrugem asiática e já institucionalizada nas principais regiões produtoras de soja no Brasil, na área de ação da Copagril iniciou em 10 de junho no Estado do Paraná e estende-se até 10 de setembro do corrente ano e no Mato Grosso do Sul começou em 15 de junho, finalizando em 15 de setembro", menciona o supervisor agrônomo da Copagril, engenheiro agrônomo Paulo Brunetto.

O objetivo da medida é de reduzir o inóculo do fungo *Phakopsora pachyrhizi* causador da ferrugem-asiática durante a entressafra e assim atrasar a ocorrência da mesma nos cultivos subsequentes. "Nesse período de 90 dias fica proibido cultivar, manter ou permitir a existência de plantas vivas de soja no campo", alerta Brunetto.

Além de estarem atentos às normas do Ministério da Agricultura, no Paraná os produtores também devem obedecer a portaria da Adapar nº 342/2019, de 05 de novembro de 2019, que estabelece o período do vazio sanitário da soja e ainda outras providências. "Nesta está a proibição do plantio de soja sobre soja na mesma área e mesmo ano agrícola e determina que a colheita e a interrupção do ciclo da cultura ocorra até o dia 15 de maio de cada ano", salienta o engenheiro agrônomo.

Ferrugem asiática

Brunetto informa que a ferrugem asiática é a principal doença da soja causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, devido à severidade de ataque, à disseminação, os custos inerentes a seu controle e o potencial de redução de produtividade da lavoura. "Temos registros de que os danos podem chegar a 75% de perdas, segundo a Embrapa, razão pela qual o vazio sanitário vem para minimizar este impacto no campo", ressalta.

"A prática do vazio sanitário da soja beneficia o produtor, que terá o aparecimento dos primeiros focos da doença cada vez mais tarde e, dessa forma, necessitando menos aplicações de fungicidas para o controle da ferrugem. O manejo dessa doença

Fiscal Agropecuária da Adapar: Anderson Lemiska: a fiscalização não vem para prejudicar o sojicultor, mas sim, para o pleno cumprimento do necessário vazio da soja

começa na entressafra, com um vazio sanitário efetivo realizado por todos os agricultores", complementa.

Fiscalização

Quem fiscaliza o cumprimento do vazio no Estado do Paraná é a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e no Mato Grosso do Sul a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro). Com visitas de rotina ou por meio de denúncias, os fiscais das agências averiguam a existência de soja e, se for o caso, geram processos administrativos, que podem resultar em multas.

Rigor na fiscalização

Para o fiscal agropecuário da Adapar, Anderson Lemiska, que atua na unidade da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná em Marechal Cândido Rondon, é preciso que os produtores de soja contribuam com a eliminação da ferrugem asiática na planta. "Os produtores precisam seguir as regras. Eles possuem um prazo considerável para manter o plantio, que é de no mínimo 110 dias. Mas o vazio sanitário, que são outros 90 dias, deve ser respeitado", destaca o profissional.

De acordo com Lemiska, as estratégias de plantio e vazio são definidas pelo Programa Nacional de Controle da Ferrugem da Soja, visando o fortalecimento desta cultura. "O objetivo deste programa é racionalizar o uso de fungicidas necessários ao controle da doença. Além de disciplinar o uso das moléculas químicas, neste ano o programa traz a novidade da integração entre 21 Estados brasileiros para que façam o manejo integrado de combate à doença. Antes, na entressafra, a doença poderia migrar de um Estado para outro; agora, com o manejo integrado, tal incidência tende a diminuir", pontua.

Ele diz que os fiscais da Adapar estarão a campo no período do vazio sanitário para verificar o real cumprimento das normativas. "Não queremos prejudicar o produtor, mas vamos exigir a completa eliminação das plantas, sejam elas vindas de germinação por sementeira ou soja guaxo, ou seja, aquela planta que nasceu pela perda natural de sementes por ocasião da colheita. O maior beneficiado com isso é o próprio agricultor", enfatiza Lemiska.

Responsabilidade

A responsabilidade de cumprir a legislação e respeitar o vazio sanitário é de todos: proprietários, arrendatários, parceiros ou possuidores de qualquer área ou instalação nas quais houver cultivo, colheita, armazenagem, beneficiamento, comércio, industrialização, movimento ou transporte de soja. No Paraná e Mato Grosso do Sul, Estados onde a Copagril tem sua área de ação, é proibida a sementeira e o cultivo de soja em sucessão à soja, na mesma área e no mesmo ano agrícola.



Paulo Brunetto alerta que não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento durante a vigência do vazio sanitário



FUNCIONÁRIOS DA COPAGRIL APRESENTAM IDEIAS QUE PROPORCIONARAM MAIS DE R\$ 6 MILHÕES DE ECONOMIA À COOPERATIVA

Incentivados pelo programa Inova Copagril, colaboradores de todos os setores e unidades apresentaram, no decorrer do ano, centenas de sugestões para serem implementadas pela cooperativa e que visam melhorias e ganho de produtividade

Trazer novas ideias para que a Copagril se torne ainda mais ágil e efetiva foi o desafio que a diretoria lançou para o seu quadro de funcionários na edição 2021/2022.

No último dia 17 de junho, houve a entrega de premiação do Programa Inova Copagril, oportunidade em que as melhores ideias com sugestão de inovação, criatividade e comprometimento na busca de soluções para dificuldades encontradas em processos que integram o dia a dia das mais diversas áreas da cooperativa foram reveladas e premiadas.

O programa é coordenado pelo diretor vice-presidente da Copagril, Eloi Podkowa e pela analista de Inovação, Juliana Lenz e com apoio do Comitê de Inovação.

De acordo com o diretor vice-presidente, inovação é fazer algo diferente do que normalmente se faz. "Em todas as empresas é interessante inovar sempre, mas primeiro temos que trabalhar a cultura das pessoas, promover as mudanças conceituais necessárias e fazê-las pensar diferente. Na Copagril estamos implantando uma cultura em que cada funcionário busque pensar de forma diferente, trazendo sugestões que possam melhorar o desempenho dos processos de trabalho no seu setor. Criamos um comitê formado por funcionários de diversos setores, realizamos reuniões e definimos as ações possíveis, que culminaram

com a premiação entregue no dia 17 de junho", destaca Podkowa.

Ele enfatiza que inovação não é algo a ser imposto, mas, sim, uma conquista gradual. "Isso vale para a vida profissional e pessoal. Quando você participa e pode contribuir é importante para a empresa em que está inserido. Entendo que, às vezes, quem trabalha num serviço considerado mais simples também pode ter uma grande ideia. Na Copagril, todos os funcionários são considerados capazes e importantes", enaltece, evidenciando: "A 1ª edição do Inova Copagril foi um sucesso total".

273 ideias

O 1º Inova Copagril teve 410 ideias cadastradas, sendo que a meta inicial foi de 200. "123 ideias apresentadas pelos funcionários foram de processos administrativos, 15 ideias como processos industriais, seis ideias como produção animal, 23 ideias como processos agrícolas de cereais, 73 ideias como processos comerciais e de logística e 33 ideias de processos para novos negócios, totalizando 273 sugestões. Destes, 30 funcionários foram selecionados e ganharam cada qual um vale-compra de R\$ 500", citou Eloi.

Outros cinco prêmios foram distribuídos. O funcionário Renato Moreira apresentou a ideia de rodízio alternativo de caminhão para acerto de peso

em embarques de produtos agrícolas na filial de Dourados (MS) e ganhou um prêmio de R\$ 1 mil; Vanderlei José Gritti sugeriu a implantação de rosca para a retirada de resíduos e impurezas nas máquinas de pré-limpeza de cereais, excesso de impurezas e resíduos, e ganhou o prêmio de R\$ 2 mil; e João Carlos de Souza teve a ideia pela canalização de fluxo de produtos secos padronizados, levando o 1º prêmio, de R\$ 3 mil. Ainda foram distribuídos outros dois prêmios: para o funcionário que apresentou o maior número de ideias viáveis de serem implementadas, que foi João Carlos de Souza, que faturou, com isto, outros R\$ 3mil; e as funcionárias Marisa Reus Albano Hensel e Neiva de Vargas Ortiz Machado, que apresentaram a ideia considerada de maior destaque: produzir as rações pré 2 e inicial de suínos na própria Unidade Industrial de Rações com o objetivo de reduzir o custo da ração e produzir 100% das rações Pré 2 e inicial na própria Copagril. Elas ganharam o prêmio de R\$ 5 mil.

Para se ter uma ideia da importância das sugestões apresentadas pelos funcionários, somente a considerada de maior destaque, proporcionou uma economia de aproximadamente R\$ 6 milhões para a cooperativa. As cinco principais ideias já foram implantadas, enquanto as 30 demais serão implantadas de forma gradativa.

Contribuição significativa

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, destaca o empenho dos funcionários em participar do programa, os quais contribuíram com pelo menos uma ideia neste ciclo. "Temos atualmente aproximadamente 1,5 mil colaboradores e incentivamos novamente para que cada um deles participe do ciclo de inovação 2022, que deve iniciar em breve. Esperamos que as boas ideias, práticas e soluções possam interligar ainda mais todos os nossos funcionários com a nossa transformação cultural que estamos implementando em toda a cooperativa", ressalta.



Avicta[®] Completo



OFERTA COMERCIAL DE PRODUTO

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

Controle de Doenças

Controle de Pragas

Controle de Nematoides

Avicta[®] Completo. Proteção 3 em 1 para a lavoura.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Avicta[®] Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale*, pulgão-da-raiz, no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos Estados.

 **Avicta[®] Completo**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.